

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 073/2023
Data: 27/04/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
VOTAÇÃO DE PROJETO QUE REGULAMENTA ATIVIDADE DE PRATICAGEM NO PORTO DE SANTOS É ADIADA NO SENADO	4
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	5
MASTERBOI RECEBE 2ª HABILITAÇÃO PARA EXPORTAR PARA SINGAPURA E AMPLIA PRESENÇA NA ÁSIA	5
SERGIPE REÚNE INVESTIDORES PARA MOSTRAR SEU POTENCIAL NA ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS	6
SERGIPE SE DESTACA COMO POTENCIAL PRODUTOR DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO BRASIL	8
RAÍZEN JÁ TEM 5 PLANTAS DE ETANOL E2G EM OBRAS	9
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	11
ANTAQ APROVA CONSULTA PÚBLICA PARA PRIMEIRA ARR DA AGÊNCIA	11
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF	12
RENAN FILHO DEFENDE APROVAÇÃO DE ARCABOUÇO FISCAL PARA AUMENTO DE INVESTIMENTO PÚBLICO.....	12
NA ESTRADA #004: RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ARGENTINA	13
PORTAL PORTO GENTE	14
RELAÇÕES PORTO-CIDADE E ESG SOBREPOSTAS NA GESTÃO DO PORTO DE SANTOS	14
BE NEWS – BRASIL EXPORT	15
EDITORIAL – A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO BRASIL.....	15
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	16
<i>Carga viva 1</i>	16
<i>Carga viva 2</i>	16
<i>Dragagem 1</i>	16
<i>Dragagem 2</i>	16
<i>Fake news</i>	17
<i>Fake news 2</i>	17
NACIONAL - MÁRCIO FRANÇA SE REÚNE HOJE COM CONCESSIONÁRIA PARA SOLUCIONAR CASO GALEÃO	17
NACIONAL - MINISTRO ANUNCIA RETORNO DE VOOS DO BRASIL PARA CUBA E VENEZUELA	18
NACIONAL - TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E HIDROGÊNIO VERDE ENTRAM NA PAUTA DE DISCUSSÃO DO CONGRESSO	18
NACIONAL - CONGRESSISTAS ADIAM A ANÁLISE DO VETO DO MARCO DAS FERROVIAS	19
REGIÃO SUDESTE - PRESIDENTE DA APS DÁ INÍCIO A AÇÕES PARA REABRIR MUSEU DO PORTO DE SANTOS	20
REGIÃO SUDESTE - AUTORIDADES INTERCEPTAM ENVIO DE 200 KG DE COCAÍNA ATRAVÉS DO COMPLEXO SANTISTA	21
REGIÃO SUDESTE - SÃO PAULO FIRMA ACORDO PARA PROJETOS DE VEÍCULOS A HIDROGÊNIO	22
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE TESTA REDE 5G EM OPERAÇÕES NO HUB DE VEÍCULOS.....	22
REGIÃO NORDESTE - CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO TOMAM POSSE NO PORTO DO RECIFE	23
REGIÃO NORDESTE - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE MACEIÓ CRESCE 15% NO 1º TRIMESTRE	24
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	24
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO SERÁ COBRADO DIRETO NA COMPRA DE SITES INTERNACIONAIS, DIZ GOVERNO	24
CHINA LIBERA IMPORTAÇÃO DE ESTOQUES DE CARNE BOVINA DO BRASIL ANTES DE MAL DA VACA LOUCA.....	26
ACORDO VISA RÁPIDA RESPOSTA A INCIDENTES QUE POSSAM POLUIR MARES E RIOS COM HIDROCARBONETOS	26
CARGILL QUER AUMENTAR INVESTIMENTO EM SOJA E BIODIESEL NO BRASIL	27
AGENDAMENTO DE CAMINHÕES NO PORTO DE SANTOS TEM NOVA ATUALIZAÇÃO A PARTIR DE 2 DE MAIO	28
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	29
GOVERNO FEDERAL ELEGE NESTA QUINTA (27/4) OS NOVOS CONSELHEIROS DA PETROBRAS	29
MAURÍCIO TOLMASQUIM É ELEITO PRIMEIRO DIRETOR DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DA PETROBRAS	31
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA PROMETE APOIO PARA ACELERAR TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	32
JORNAL O GLOBO – RJ	34
EVENTO DISCUTE O NOVO CENÁRIO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO	34
HADDAD DIZ QUE DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA DEVIDO A JURO ALTO LEVARÁ A PROBLEMAS FISCAIS: 'ARRECADAÇÃO SERÁ IMPACTADA'	35
NO SENADO, ARMINIO FRAGA DIZ QUE BRASIL CORRE RISCO DE 'DESEMBOCAR EM GRANDE FIASCO' COM ARCABOUÇO FISCAL.....	37
GOVERNO ELEGE MAIORIA DOS INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS	39
NO DEBATE SOBRE INFLAÇÃO E JUROS, TODOS TÊM UM POUCO DE RAZÃO	41
CASTRO DIZ QUE SOLUÇÃO PARA GALEÃO TERÁ QUE SAIR 'PELO DIÁLOGO OU PELA AÇÃO'	41



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 073/2023
Página 3 de 64
Data: 27/04/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

CAMPOS NETO: 'NÃO SE CONSEGUIE ESTABILIDADE SOCIAL COM INFLAÇÃO DESCONTROLADA'	43
CAMPOS NETO REBATE TESE DO GOVERNO SOBRE 'INEXISTÊNCIA' DA INFLAÇÃO DE DEMANDA: 'NÃO É O NOSSO DIAGNÓSTICO'	44
ARCABOUÇO FISCAL: FALTA DE PUNIÇÃO E EXCEÇÕES SÃO PRINCIPAIS QUEIXAS DE DEPUTADOS, DIZ RELATOR	44
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	46
ARMÍNIO FRAGA: 'PERNA FISCAL DO TRIPÉ MACROECONÔMICO PRECISA SER RECONSTRUÍDA'	46
LULA VAI DE MÃOS VAZIAS À CAÇA DE UMA ONÇA	47
LUCRO DA VALE CAI 59% NO PRIMEIRO TRIMESTRE E FICA EM R\$ 9,5 BILHÕES	48
PROPOSTA DE LEI DO GOVERNO É A ANTESSALA DA CENSURA	49
FREIO CORTADO E ARMAZÉM CLANDESTINO: COMO O CRIME ORGANIZADO SAQUEIA TRENS PERTO DO PORTO DE SANTOS	51
VALOR ECONÔMICO (SP)	54
CONCESSIONÁRIA PEDE 10 DIAS PARA DECIDIR SE MANTÉM OU DEVOLVE O GALEÃO	54
METAS DO PLANO NACIONAL DE FERTILIZANTES EXIGEM APORTES DE R\$ 120 BI, CALCULA SINPRIFERT	55
FATORES QUE PUXARAM RECUPERAÇÃO DE SERVIÇOS MANTÊM, DIZ IBGE	55
GOVERNO ESTUDA DESTRAVAR CONCESSÃO DE CONGONHAS MESMO SEM DEFINIÇÃO SOBRE PRECATÓRIOS	56
EMPRESAS BUSCAM MONETIZAÇÃO APÓS LEILÕES DE FREQUÊNCIA	57
PORTAL PORTOS E NAVIOS	59
SÉRGIO BACCI TOMA POSSE NA PRESIDÊNCIA DA TRANSPETRO NESTA SEXTA-FEIRA (28)	59
DOIS POÇOS DA ENAUTA VOLTAM A FUNCIONAR APÓS FALHA NA TERÇA-FEIRA	60
DNIT INICIA CAMPANHA DE DRAGAGEM DO RIO MADEIRA	61
VALE AUMENTA A PRODUÇÃO MAS TEM QUEDA NO EBITDA DE US\$ 2,7 BILHÕES NO TRIMESTRE	61
KEPLER WEBER TEM CRESCIMENTO DE 100% NA RECEITA LÍQUIDA NO TRIMESTRE	62
GESTORES AMBIENTAIS VEEM AMADURECIMENTO E RECOMENDAM CAUTELA COM EFEITOS CLIMÁTICOS	62
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA	64
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	64



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

VOTAÇÃO DE PROJETO QUE REGULAMENTA ATIVIDADE DE PRATICAGEM NO PORTO DE SANTOS É ADIADA NO SENADO

Por falta de quórum, Comissão de Infraestrutura adiou a votação em reunião realizada terça-feira (25)

Por: Da Redação



O prático é o profissional responsável pelas manobras de embarcações nos portos Foto: Matheus Tagé/Arquivo/AT

A votação do Projeto de Lei (PL) 877/2022, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) e que trata da regulamentação da atividade de praticagem, foi adiada por falta de quórum pela Comissão de Infraestrutura do Senado, em reunião realizada na última terça-feira. A nova data para votação da matéria não foi informada pela Casa Legislativa.

O prático é o profissional responsável pelas manobras de embarcações nos portos.

O autor do PL propõe mudanças na Lei Federal 9.537, de 1997. Na matéria, Trad justifica que o objetivo é “regulamentar aspectos relevantes do serviço de praticagem no País”.

Na proposta, o senador argumenta que, embora a lei federal “faça apenas menções pontuais ao referido serviço, compreendemos que o volume do tráfego marítimo brasileiro e a necessidade de garantir a competitividade de nossos portos e a manutenção da segurança em nossas águas demandam uma normatização mais clara e detalhada do serviço de praticagem”.

Trad propõe que sejam elencadas as capacitações necessárias para exercer e manter a habilitação do serviço de praticagem pela Autoridade Marítima, bem como estabelecer a constituição dos serviços de praticagem, a remuneração, os parâmetros para que a Autoridade Marítima institua anualmente a lotação dos profissionais.

Também estão previstas normas para participação no processo seletivo para a categoria de praticante de prático e a instituição da mesma ordem de precedência e equivalência à categoria de capitão de longo curso da Marinha Mercante aos práticos, após 20 anos completos de serviço.

Ainda na reunião de terça-feira, o relator do projeto, senador Weverton Rocha (PDT-MA), leu seu parecer favorável à aprovação do PL com uma emenda. Nela, o parlamentar sugere a exclusão de profissionais que hoje já são autorizados pela Autoridade Marítima de participarem do processo seletivo para praticante de prático. “Para dar segurança, com sensação clara de que não se estaria criando nenhum tipo de pegadinha, nós resolvemos colocar isso”, disse.

Procurada pela Reportagem, a Praticagem de São Paulo, que abrange os serviços realizados nos portos de Santos e São Sebastião, informou que não se pronunciará sobre o PL em tramitação no Senado.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 27/04/2023



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

MASTERBOI RECEBE 2ª HABILITAÇÃO PARA EXPORTAR PARA SINGAPURA E AMPLIA PRESENÇA NA ÁSIA

Agora a planta da Masterboi no Tocantis passa a exportar para a colônia britânica.

Por Patrícia Raposo



Equipe da Masterboi na Feira FHA, em Singapura: oportunidade na Ásia/Foto: divulgação

O frigorífico pernambucano Masterboi conseguiu uma segunda habilitação para exportar para Singapura. Agora, sua unidade de Nova Olinda, no Tocantins, poderá enviar carnes essa ex-colônia britânica situada ao sul da Malásia, coisa que a sua unidade de São Geraldo do Araguaia, no Pará, vem fazendo desde 2022.

Com 5,5 milhões de habitantes, Singapura é uma Cidade Estado insular extremamente interessante para as indústrias de alimentos, porque lá há pouca produção de alimentos – quase tudo é importado. A economia tem como base os serviços.

Masterboi na feira FHA

“Aqui em Singapura existe mercado para produtos Halal e não Halal (aceitos conforme valores da religião islâmica) e um alto consumo de carne suína e aves”, explica Márcio Rodrigues diretor de Comercio Exterior da Masterboi. O diretor está em Singapura para a Feira FHA (Food and Hotel Ásia), que segue até sexta-feira (28), por onde devem transitar 60 mil visitantes de vários países da Ásia.

Rodrigues diz que Singapura, assim como outros países asiáticos, oferecem muita oportunidade comercial. “Acreditamos que aqui há em um grande potencial para ocuparmos”, conta.

Conforme constatou o diretor da Masterboi, as proteínas em geral, incluindo a carne bovina, são encontradas nos supermercados em embalagens de 300g a 500g. “Não se acham peças inteiras. O consumidor prefere carnes resfriadas, em porções pequenas, para as famílias consumi-las no mesmo dia”, revela.

Unidade da Masterboi, em Nova Olinda, Tocantins/Foto: divulgação

Com poder de compra elevando, os habitantes de Singapura lotam os restaurantes. “Tem filas de espera e muita proteína animal sendo consumida, indicadores de um bom mercado”, pontua o diretor. Para Márcio Rodrigues, a feira é uma oportunidade para divulgar a marca da empresa, prospectar clientes e ampliar a participação no mercado internacional.



O Brasil envia 55% da carne que é consumida em Singapura, a maior parte dela processada. O país está bem à frente da Austrália (27%), EUA (9%) e Nova Zelândia (7%) na exportação do produto. O volume exportado pelo Brasil de janeiro a agosto alcançou aproximadamente 18.000 toneladas.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 27/04/2023

SERGIPE REÚNE INVESTIDORES PARA MOSTRAR SEU POTENCIAL NA ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS

O estado de Sergipe vem sendo considerado como a nova fronteira energética do Brasil.

Da Redação ME



*Usina da gás da Eneva no Hub de Sergipe/Foto: reprodução do site - Da Agência Sergipe**

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, reuniu os maiores grupos empresariais do Brasil na área de petróleo e gás para apresentar os atrativos que elevam estado ao que o governo sergipano denomina como a nova fronteira energética do país.

Num evento organizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São

Paulo (Fiesp), Mitidieri posicionou Sergipe como o destino estratégico para empreendimentos que querem aproveitar a capacidade energética sergipana. O evento chamado 'Sergipe Day', foi realizado na última terça-feira (25), na Fiespe.

Sergipe é detentor de mais de 20% das reservas de gás natural do Brasil o governador quer convencer os investidores que pode ser mais barato e vantajoso se instalar em Sergipe diante da grande oferta de gás natural a ser produzido em águas ultra profundas da costa do estado.

Sergipe Águas Profundas

Abrindo os painéis expositivos, o gerente executivo de Terra e Águas Rasas da Petrobras, Francisco Queiroz, ressaltou que o estado é parceiro da Petrobras há 60 anos e se tornará um produtor relevante de gás natural. "A nossa perspectiva agora é a instalação de duas unidades flutuantes FPSOs, que são plataformas com nova tecnologia e diferentes características de modernização em respeito ao clima, onde se produz, estoca, exporta e processa o gás".

O projeto Seap, segundo Queiroz, busca contratar empresas para operar as unidades flutuantes. "A Petrobras fez uma tentativa, em 2022, para contratação de empresas para operar as unidades flutuantes FPSOs por quatro anos, mas esse processo não foi exitoso. Agora, em abril deste ano, fomos novamente ao mercado com a expectativa de, até o final de outubro, abriremos a licitação para contratação dessas duas unidades FPSOs. A entrada em operação está prevista para 2028. Temos expressivas reservas associadas, com um potencial de exportação de 18 milhões de m³ de gás", disse Francisco Queiroz.

HUB de Gás de Sergipe

Na sequência, o tema abordado no evento foi o HUB de Gás de Sergipe, com exposição das 'Possibilidades, Aspectos Regulatórios e Experiência de Investir em Sergipe', pelo

O diretor executivo de Marketing, Comercialização e Novos Negócios da Eneva, Marcelo Cruz Lopes, disse que a empresa tem um projeto de construção de um gasoduto que ligará o Terminal de Armazenamento e Regaseificação de GNL da Eneva à malha da Transportadora Associada de Gás (TAG). A Eneva se estabeleceu em Sergipe a partir da compra do antigo complexo da Celse, que foi transformado no HUB Sergipe, na Barra dos Coqueiros.

“Alguns dos fatores que atraíram a Eneva para o estado foi a segurança jurídica e o ambiente de negócios do estado. Outro fator que também ajudou na decisão da Eneva em investir no estado foi enxergar que Sergipe será a nova fronteira do óleo e gás do Brasil. A descoberta de que o estado vai produzir petróleo e vai ofertar 18 milhões de m³ de gás por dia fazem com que essa região mude de patamar. E o HUB Sergipe será um ponto extremamente estratégico dentro da malha integrada de transporte de gás no Brasil”, completou Lopes.

Oportunidades de negócios

A terceira exposição foi realizada pelo diretor comercial da Commit Gás para o estado de Sergipe e diretor técnico e comercial da Sergipe Gás S/A (Sergas), Álvaro Moraes, que apresentou as oportunidades de negócio a partir do HUB de Gás em Sergipe. A Commit Gás é uma das acionistas da Sergas.

“Esse é o momento de Sergipe. As oportunidades de negócio a partir do HUB de Gás fazem parte de um círculo que a gente entende como virtuoso, com ampla oferta que trará novos consumidores. O HUB Sergipe gerará maior oferta de gás natural, falando de gás onshore, gás offshore e de GNL (gás natural liquefeito). Todo o gás passando pelo HUB dará liquidez ao mercado e trará competitividade ao estado. E, além de levar o gás, o HUB Sergipe também vai proporcionar desenvolvimento e crescimento econômico ao interior do estado”, destacou Álvaro Moraes.

Conexão com rede de transporte

Sergipe dispõe do primeiro terminal privado de GNL (gás natural liquefeito) do país, com capacidade para regaseificação e injeção de grandes volumes de gás natural na rede de transporte. A Transportadora Associada de Gás (TAG), em parceria com a Eneva, está construindo um gasoduto de interligação do terminal à malha de transporte.

O novo gasoduto contará com uma capacidade de movimentação de 14 milhões de m³ de gás/dia, com 25 quilômetros de extensão e 24 polegadas de diâmetro, garantindo a segurança no suprimento de gás natural para Sergipe e toda a região Nordeste. A quarta exposição foi sobre esse tema, abordado pelo acionista da TAG e responsável pelas operações CDPQ na América Latina, Eduardo Farhat.

“Um projeto que temos muito carinho é a Conexão do Terminal de Sergipe, onde estamos investindo aproximadamente R\$ 340 milhões. O projeto do gasoduto cruzará três municípios sergipanos – Barra dos Coqueiros, Santo Amaro das Brotas e Rosário do Catete – sendo a primeira conexão de um terminal privado com a rede de transporte brasileira. O nosso papel como investidor global é trazer eficiência econômica, promovendo a competitividade da molécula do gás, desenvolvimento, bem-estar e geração de renda. O início da operação está previsto para abril de 2024”, destacou o acionista da TAG, Eduardo Farhat.

Infraestrutura

Sergipe tem uma posição geográfica favorável para receber navios provenientes da Europa, Ásia e América do Norte, bem como para atender a nova fronteira agrícola do Brasil, a região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Para isso, o estado dispõe do Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), institucionalmente configurado como “terminal privativo de uso misto”, situação que permite a prática de tarifas de mercado. O terminal é administrado e operado pela VLI Multimodal S.A. e a penúltima exposição foi feita pelo diretor de operações do Corredor Leste da VLI, Diego Zanella.



Vista aérea do Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB)/Foto: divulgação

“Temos todas as condições de atender às indústrias que quiserem se instalar no estado. O TMIB, carinhosamente chamado de Porto do Estado de Sergipe, faz parte do nosso Corredor Leste, que é um sistema logístico multimodal com grande intensidade de cargas. O TMIB está conectado à malha rodoviária, a pouco mais de 20 km da BR-101, o que é importante para fazermos as movimentações de carga com eficiência. O terminal tem um posicionamento geográfico muito favorável e oferece uma série de vantagens que tem despertado o interesse de diversas indústrias”, elencou Diego Zanella.

Uso intensivo do gás

A última apresentação foi realizada pelo diretor de Relações com Investidores da Unigel, Luiz Felipe Fustaino, que falou sobre os ‘Desafios da Produção Nacional de Fertilizantes e Experiências de Empreender em Sergipe’. A Unigel é uma das maiores petroquímicas do país. Em agosto de 2021, o grupo inaugurou a Unigel Agro SE, iniciando a produção de ureia em Sergipe, após arrendar a fábrica que antes ocupava a Fafen/SE, em Laranjeiras.

O Governo do Estado de Sergipe estimulou a viabilização da proposta da Unigel por meio dos incentivos oferecidos pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), sob responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise), além de outras ações do governo para retomada da planta.

O diretor da Unigel destacou o uso intensivo do gás para produção de fertilizantes. “Em 2021, a Unigel fez um esforço para retomar a produção de fertilizantes em Camaçari (BA) e em Laranjeiras (SE). O gás natural é convertido em amônia e a Unigel tem a capacidade de produção de 80% da amônia do Brasil, que por sua vez pode ser transformada em fertilizantes, sendo a ureia o principal deles. Além de fertilizantes, a ureia também é usada na pecuária, na fabricação de MDF. Precisamos criar as condições para que o gás natural brasileiro seja competitivo, porque, sendo um país responsável e com arcabouço regulatório, sairá na frente de todos os outros países que produzem gás, como Rússia e Irã”, disse Fustaino.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 27/04/2023

SERGIPE SE DESTACA COMO POTENCIAL PRODUTOR DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO BRASIL

Informações: [Click Petróleo e Gás](#)



Gás natural em Sergipe (fotodivulgação)

Sergipe Day em São Paulo apresenta potencialidades do estado para empresários interessados em investir na extração de petróleo e gás natural

Sergipe está em posição privilegiada para avançar na extração de petróleo e gás natural, segundo afirmou o deputado estadual Marcelo Sobral (UB/SE), que participou do evento Sergipe Day, em São Paulo. A iniciativa apresentou as potencialidades do estado a empresários da área, com vistas a atrair investimentos.

De acordo com Sobral, o governador do estado, Fábio Mitidieri, tem se mostrado muito acessível a empresas interessadas em investir em Sergipe. O parlamentar espera que esse empenho se traduza em importantes investimentos, beneficiando a população.

O Sergipe Day também contou com a presença do senador Laércio Oliveira e de outros deputados estaduais, além do secretário da Casa Civil, Jorginho Araújo, a secretária de Assistência Social, Érica Mitidieri, e o presidente da Fiesp, Josué Gomes.

Potencialidade sergipana

Sergipe vem despontando com cada vez mais destaque na produção de petróleo e gás natural no Brasil. Segundo Mitidieri, o estado já corresponde a 1/5 de todo o gás natural comercializado no país e tem condições de produzir ainda mais. Em breve, espera-se que Sergipe produza 20% de todo o gás natural produzido no país.

No Sergipe Day, empresários do setor petroquímico, de fertilizantes, de cerâmica e de vidros puderam ver em primeira mão a oferta abundante de petróleo e gás natural existente na costa sergipana. O objetivo do evento foi captar investimentos desses empresários para o estado.

Compromisso com o meio ambiente

Além do desenvolvimento econômico, o governo de Sergipe tem se comprometido com a sustentabilidade e o meio ambiente. Marcelo Sobral destacou a preocupação do governo em gerar desenvolvimento pensando no meio ambiente e na sustentabilidade.

Com um auditório lotado de empresários de todo o país e do exterior interessados nas potencialidades de Sergipe, o governo do estado espera promover uma grande transformação social e econômica, apostando no desenvolvimento sustentável.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 27/04/2023

RAÍZEN JÁ TEM 5 PLANTAS DE ETANOL E2G EM OBRAS

Informações: Revista OE



Empresa iniciou a construção de duas plantas de etanol de segunda geração no interior paulista, que consumirão R\$ 1,2 bilhão cada uma em investimentos. Plano é ter 20 novas unidades até 2030, o que exigirá aportes de R\$ 24 bilhões

A Raízen, uma das maiores produtoras de derivados da cana-de-açúcar do mundo, está investindo com força na produção de etanol de segunda geração (E2G), também chamado de etanol verde, bioetanol ou etanol celulósico. O investimento total na construção de 20 plantas de E2G, até 2030, é de aproximadamente R\$ 24 bilhões. A

empresa acaba de anunciar o início da construção de duas novas usinas no interior paulista que utilizam o bagaço da cana-de-açúcar para obter o combustível.

Uma dessas novas plantas é anexa à Usina Vale do Rosário, em Morro Agudo, e a outra na Usina Gasa, em Andradina. As novas unidades vão exigir aportes de R\$ 2,4 bilhões. Cada uma terá capacidade para produzir 82 mil m³ de E2G por ano e a previsão de operação é para 2025. Atualmente, essas plantas estão na fase de contratação da terraplanagem.

Com essas duas novas usinas em construção, a Raízen terá agora cinco obras de E2G em andamento. As outras plantas sendo construídas estão localizadas nos municípios paulistas de Guariba, Valparaíso e Barra Bonita. A mais adiantada é a do bioparque Bonfim, em Guariba, que será concluída no segundo semestre deste ano. “Nessa planta, estamos finalizando a montagem de equipamentos, conexões e de toda parte de instrumentação”, revela Ozanan Pessoa, diretor de Projetos Renováveis da Raízen. “A próxima etapa será o comissionamento da planta”, completa. Nas obras de E2G nos bioparques Barra Bonita e Valparaíso (Univalem) estão sendo construídas as fundações dos prédios. A previsão é que elas sejam entregues em 2024.

Joint-venture entre o Grupo Cosan e a Shell, a Raízen iniciou a produção de etanol de segunda geração em 2015, na planta industrial anexa ao bioparque Costa Pinto, em Piracicaba (SP). “A Raízen é pioneira e única empresa do mundo a comercializar o etanol de segunda geração em escala global. Costa Pinto é a maior planta de E2G do mundo. Durante o ano safra 2022-2023, produzimos e comercializamos 30 mil m³ do produto”, salienta Pessoa. Atualmente, a Costa Pinto é



a única planta de etanol celulósico da Raízen em operação. “O E2G que fabricamos é um produto diferenciado, de alto valor agregado. Praticamente todo o etanol de segunda geração produzido pela Raízen é exportado”.

A aposta em renováveis tem se revelado promissora para a companhia, sendo que a maior parte da produção das plantas de E2G em Morro Agudo e Andradina já está comercializada para diferentes clientes internacionais. Praticamente toda a produção do E2G é enviada para a União Europeia. “Os clientes do E2G da Raízen são, em geral, empresas que se preocupam com a descarbonização e que veem no E2G um produto premium, capaz de apoiá-los no atingimento de suas metas de sustentabilidade. A demanda contratada de E2G da Raízen já totaliza 4,3 bilhões de m3 comercializados por meio de contratos de longo prazo. Esse volume inclui o contrato que firmamos com a Shell em 2022, para fornecimento de 3,3 milhões de m3 de E2G até 2037”, afirma Pessoa.

O diretor de Projetos Renováveis lembra que a Raízen tem diversas parcerias estratégicas, como a realizada com a própria Shell, que fornece o E2G para abastecer os carros de Fórmula 1 da Ferrari. A mistura E10 (10% de biocombustível e 90% de gasolina) utilizada na Fórmula 1 é uma iniciativa da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), que almeja utilizar combustível totalmente sustentável até 2025. Já na temporada atual da NTT Indycar Series, que acontece nos EUA, todos os carros de corrida utilizarão combustível 100% renovável fornecido pela Shell. “O mix desse combustível também contém E2G da Raízen. Isso significa que o biocombustível que produzimos está descarbonizando as duas principais categorias do automobilismo mundial”, frisa o executivo.

Outro exemplo de fornecimento de etanol de segunda geração ocorre no Brasil, com o grupo Boticário, que utiliza apenas o bioetanol fornecido pela companhia em suas linhas de fragrâncias. Além do uso do renovável em veículos leves e na indústria em geral, já há previsão para que o etanol celulósico atenda as indústrias produtoras do bioquerosene de aviação, também conhecido como biocombustível sustentável de aviação (SAF), que pode ser feito com o etanol. “Já temos contratos que preveem a fabricação desse combustível. Avaliamos a Europa como um importante mercado para isso”, esclarece Pessoa.

O executivo lembra que há poucas alternativas de insumos para fabricação de SAF realmente capazes de promover a descarbonização, conforme as metas estabelecidas pelo setor de aviação. “Nesse sentido, o E2G é uma excelente solução, uma vez que é produzido a partir de um resíduo, ou seja, não deixamos de produzir alimento para produzir combustíveis, e esse é um requisito importante para a Europa. Não temos plantas produzindo SAF, mas estamos acompanhando iniciativas globais para avaliar participação nesses projetos.”

Nessa direção, Pessoa revela que, no ano passado, a empresa assinou com a Embraer uma carta de compromisso com o objetivo compartilhado de estimular o ecossistema de produção de SAF no Brasil. “Com essa parceria, esperamos contribuir para que a Embraer atinja a meta de ter misturas de SAF representando 100% do seu consumo de combustível no Brasil até 2030. O etanol de segunda geração tem uma pegada de carbono 30% menor quando comparado ao de primeira geração e até 80% menor do que combustíveis fósseis, como a gasolina.”

Por ser fabricado a partir de resíduos como bagaço e palha de cana-de-açúcar, o E2G aumenta em 50% o potencial de produção de biocombustíveis, sem a necessidade de se aumentar a área cultivada. “Por utilizar como matéria-prima subprodutos do etanol comum, o E2G proporciona maior aproveitamento energético da cana-de-açúcar, o que resulta em uma maior eficiência agrícola”, conclui Pessoa. O mercado marítimo também está no radar da companhia, que promove contatos com fabricantes de navios para testar o biocombustível.

BOX

Como é produzido o etanol de segunda geração

Etanol de segunda geração (E2G) é um biocombustível avançado feito a partir dos resíduos restantes do processo de fabricação do etanol comum (etanol de primeira geração ou E1G) e do

açúcar. Quimicamente, é como o E1G, a grande diferença está na forma de produzi-lo. O E2G utiliza biomassa vegetal lignocelulósica, reaproveitando resíduos vegetais – palha, folhas, bagaço, cavaco, entre outros. Enquanto o etanol de primeira geração e o açúcar são produzidos a partir da cana-de-açúcar, o E2G é feito da palha e do bagaço da cana-de-açúcar.

A produção de E2G acontece por um processo tecnológico de pré-tratamento da biomassa, hidrólise e posteriormente fermentação. As estruturas vegetais têm alguns compostos básicos: lignina, celulose, hemicelulose, cinzas e água. A lignina é um composto estrutural de cadeia longa que confere rigidez à planta. Para que se possa produzir álcool, é necessário disponibilizar os carboidratos (celulose e hemicelulose) e, para isso, é necessário quebrar ou soltar a lignina dos demais compostos.

Basicamente, o processo produtivo da E2G envolve três fases: pré-tratamento, quando a biomassa é pré-tratada de forma que a celulose seja fracionada; hidrólise, que é a quebra da celulose e da hemicelulose em açúcares – glicose e xilose; e fermentação e destilação, que são etapas parecidas com o processo produtivo do etanol de primeira geração. A diferença é que a fermentação do açúcar xilose requer o uso de uma levedura geneticamente modificada.



Etanol 2G – Unidade Produtora de Costa Pinto COPI Cessão de imagem do fotógrafo por período indeterminado. Mídias: qualquer material de comunicação interna; qualquer material institucional de mídia impressa; Comunicação Institucional em canais digitais.

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 27/04/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ APROVA CONSULTA PÚBLICA PARA PRIMEIRA ARR DA AGÊNCIA



A Avaliação de Resultado Regulatório será da RN ANTAQ 13/2016, que estabelece os procedimentos para o registro de instalações de apoio ao transporte aquaviário

Brasília 27/04/2023 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou a Consulta Pública 02/2023, que tratará da análise do relatório e nota técnica para elaboração da primeira Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) da Resolução Normativa (RN) ANTAQ 13/2016. As contribuições vão do dia 08 de maio até o dia



21 de junho.

A aprovação aconteceu na última reunião de Diretoria Colegiada (ROD) e foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (27). A ARR é um novo instrumento, somando-se à Análise de Impacto Regulatório (AIR), como medida de maturação do ciclo das políticas regulatórias.

O objetivo da ARR é trazer uma avaliação da norma consolidada pela autarquia em outubro de 2016. A RN-13 da ANTAQ estabelece os procedimentos para o registro de instalações de apoio ao transporte aquaviário junto à ANTAQ, e as obrigações para a prestação de serviço adequado. Também define as respectivas infrações administrativas.

Essa é a primeira proposta de ARR da ANTAQ a ser posta em audiência pública desde o estabelecimento da Resolução Normativa ANTAQ 55/2021 e faz parte da Agenda de Trabalho de ARR aprovado pelo acórdão 454-2022-ANTAQ.

A análise foi dividida em seis etapas: Intervenção Regulatória; Dimensões do Modelo Lógico; Avaliação de Investimentos - Análise de Caso; Custos de Regular; Pesquisa de Satisfação; e Atributos do Modelo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Entre os elementos avaliados pela ARR está o número de instalações regularizadas; tempo necessário para obter o registro, em comparação com a autorização; usuários beneficiados; etc.

Algumas recomendações da ARR são: Eliminar as incertezas, informando quais situações não são cabíveis de registro e criando critérios objetivos para melhor enquadramento das instalações em potencial, as diferenciando dos Terminais de Uso Privado (TUPs) e das Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s); e viabilizar os registros para infraestruturas de baixo impacto concorrencial, porte operacional, baixo investimento e relevância econômica local.

Cobrança de tarifa

Na mesma reunião a ANTAQ informou que irá avaliar novas estratégias para analisar as cobranças de tarifas por parte das autoridades portuárias que prestam serviços aos usuários. Entre as possibilidades de solução está o estabelecimento de descontos caso a autoridade não possa entregar o serviço da forma definida.

A decisão partiu após os diretores deliberaram sobre um pedido da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) para que a agência fizesse uma ARR da Resolução Normativa 61/2021, que trata das regras de produção de tabelas de tarifas das autoridades portuárias, e para que fosse garantido uma cautelar suspendendo reajustes nesses casos.

A diretoria entendeu que tanto a cautelar quanto a ARR não são viáveis, uma vez que a RN 61/2021 foi recentemente criada, não podendo, portanto, apresentar ARR satisfatória.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 27/04/2023



Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

RENAN FILHO DEFENDE APROVAÇÃO DE ARCABOUÇO FISCAL PARA AUMENTO DE INVESTIMENTO PÚBLICO

Em encontro com vereadores, ministro dos Transportes afirmou que nova regra fiscal vai permitir ampliação de recursos nos modais rodoviários e ferroviários



Ministro Renan participou da XXII Marcha dos Legislativos Municipais e Gestões Públicas - Foto: Márcio Ferreira/MT

Para ampliar a capacidade de investimentos públicos em rodovias e ferrovias no país, é preciso aprovar o arcabouço fiscal apresentado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional na última semana. A afirmação foi feita nesta quarta-feira (26) pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante a XXII Marcha dos Legislativos Municipais e Gestões Públicas, que ocorre em Brasília.

Ao recompor o orçamento público a patamares de 2016 com a Emenda Constitucional 126/2022, a EC do Bolsa Família, o Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, conseguiu destravar investimentos e recuperar 2.158 quilômetros de rodovias federais que cortam o Brasil. Este é o principal resultado dos primeiros 100 dias de gestão no setor a partir do empenho de cerca de R\$ 3,3 bilhões de janeiro até a primeira semana de abril.

Porém, para manter os investimentos públicos neste patamar ou até mesmo ampliá-los, o país precisa de uma nova regra fiscal. “Nos próximos dias o Congresso Nacional vai deliberar acerca do novo arcabouço fiscal do país. Com a aprovação do novo arcabouço nós vamos fortalecer mais a capacidade de investir. Nós temos também que fazer uma reforma tributária para tirar as amarras do investimento privado”, afirmou o ministro.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 27/04/2023

NA ESTRADA #004: RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ARGENTINA

Quarto episódio do podcast do Ministério dos Transportes traz novidades sobre a viagem oficial do ministro Renan Filho à Buenos Aires



Ministro participou Segundo Diálogo Regional de Alto Nível sobre Transportes - Foto: Márcio Ferreira/MT

As relações bilaterais entre Brasil e Argentina são o tema do quarto episódio do podcast Na Estrada, que apresenta detalhes da viagem do ministro dos Transportes, Renan Filho, para Buenos Aires, onde participou do segundo diálogo regional de alto nível sobre Transportes na América Latina e no Caribe. O encontro também contou com a participação de ministros do Transporte de outros países e serviu para tratar de diversos assuntos relativos à infraestrutura

rodoviária.

Com participações do ministro Renan Filho, dos ministros dos Transportes da Argentina, Diego Juliano, e do Chile, Juan José Olaizola, e da secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, além de áudios do Fantástico e CNN, o novo episódio do Na Estrada já está disponível no Spotify e no SoundCloud. Confira abaixo os principais temas tratados no episódio:

Episódios anteriores

Confira o podcast no Spotify

- Relançamento da aliança estratégica bilateral entre Brasil e Argentina;
- A parceria de sucesso entre esses dois países;
- O segundo diálogo regional de alto nível sobre Transportes na América Latina e no Caribe;
- A elaboração de um plano logístico regional para toda América do Sul;
- O papel do Brasil na formação desse plano;
- O principal objetivo desse plano;
- A proposta de criação de uma mesa de trabalho permanente sobre os principais temas relacionados aos transportes na América Latina;
- A gestão das Obras de Arte Especiais (OAEs), como pontes e viadutos.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 27/04/2023

Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

RELAÇÕES PORTO-CIDADE E ESG SOBREPOSTAS NA GESTÃO DO PORTO DE SANTOS

Editor Portogente

A conservação da natureza, tal como se coloca atualmente, está ligada à sobrevivência do próprio homem sobre a Terra. (Jean Dorst, Antes que a Natureza Morra)

A relação Porto-Cidade e as práticas ESG (Ambiente, Social e Governança, em inglês), se sobrepõem no Porto de Santos e têm dimensão e qualidade como resultantes da administração da autoridade portuária do principal porto do hemisfério sul. Trata-se de um importante indicador na avaliação da sua gestão, globalmente. Por isso, deveria ser, mas não é, um programa paradigma portuário nacional, na proporção e importância desse porto. Portanto, deve ser uma das prioridades da nova diretoria.



Veja mais * Meta e diálogo destacam a atual diretoria do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115385-meta-e-dialogo-destacam-a-atual-diretoria-do-porto-de-santos>

O pesquisador Jeffer Castelo Branco, em 16 de fevereiro de 2021, em entrevista ao Portogente, à época, doutorando do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) denunciou o potencial em TNT do navio-bomba encalhado e descarregando gás natural, diuturnamente, no Porto de Santos. Trata-se de uma potência equivalente a 55 bombas de Hiroshima, sobre a qual a autoridade portuária de Santos calou-se. No entanto, é imperativo que haja inteligência dessas coisas e dessas ações do Jeffer, que são essenciais para o sucesso nas relações internacionais, que um porto precisa ter.



Veja ainda * PortoESG destaca conceitos e práticas sociais sustentáveis na relação Porto-Cidade

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115307-portoesg-destaca-conceitos-e-praticas-sociais-sustentaveis-na-relacao-porto-cidade>

O mundo ainda tem viva na memória a tragédia do porto de Beirute, no Líbano, em 2020, bem como a cidade de Santos, até agora, não apagou a terrível lembrança do incêndio dos tanques da Ultracargo, em 2015, o maior desastre ecológico da história do seu porto. Tampouco irá se calar o questionamento das práticas ESG que foram praticadas para contemplar os interesses do grupo Cosan, na sua estratégia de armazenar gás no Porto de Santos. Está sob risco uma área da cidade densamente habitada. Isto precisa ser bem esclarecido.

Veja também * O debate sobre o navio-tanque de gás no Porto de Santos continua

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114696-o-debate-sobre-o-navio-tanque-de-gas-no-porto-de-santos-continua>

Assim também precisa colocar luz republicana no atual contrato da dragagem do Porto de Santos com a Van Nord, por R\$100 milhões mais cara do que seria possível com a renovação do contrato vigente e, ainda, ampliou bastante as possibilidades de prorrogações. As realizações anunciadas para esta nova gestão não irão prosperar em ambientes inseguros. O porto faz parte da história dos empregos das cidades, do seu transporte e do urbano da região da Baixada Santista.

Veja mais * Um porto para receber os maiores navios do mundo

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115384-um-porto-para-receber-os-maiores-navios-do-mundo>

A relação com a cidade, baseada na capacidade da administração portuária articular interesses, influencia a estabilidade institucional. Esse encadeamento vai bem além de visitas escolares pelo canal do porto. E, principalmente, perseguir e alcançar metas. Construir a tão sonhada ligação a seco das margens do porto, nas cidades de Santos e Guarujá, com o túnel submerso; assim como o porto oceânico, para promover prosperidade, são realizações importantes e fundamentais.

Veja ainda * Um museu do Porto/Cidade de Santos à altura dessa história

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115361-um-museu-do-porto-cidade-de-santos-a-altura-dessa-historia>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 27/04/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO BRASIL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A transição energética é um dos temas mais importantes e urgentes da atualidade, e é essencial que o setor privado e o poder público trabalhem juntos para garantir um futuro sustentável para o Brasil. O País possui um grande potencial para a transição energética, com uma riqueza de recursos naturais e um mercado em constante crescimento. No entanto, sem a colaboração entre o setor privado e o poder público, essa transição pode ser difícil de alcançar.

O setor privado tem um papel fundamental a desempenhar na transição energética. As empresas podem liderar a adoção de tecnologias mais limpas e mais eficientes, investindo em fontes renováveis de energia e na modernização de suas operações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Ao fazê-lo, as empresas podem melhorar sua posição no mercado e atrair investimentos, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.



Por sua vez, o poder público tem um papel crucial a desempenhar na criação de um ambiente favorável à transição energética. O governo pode fornecer incentivos financeiros para investimentos em fontes de energia renovável, criar políticas públicas para a redução das emissões de gases de efeito estufa, bem como regulamentar as atividades das empresas, garantindo que elas atuem de forma sustentável.

No Brasil, existem muitos exemplos de sucesso de empresas e governos que trabalharam juntos para promover a transição energética. Um exemplo é o programa de leilões de energia renovável realizado pelo governo brasileiro, que tem incentivado a adoção de fontes de energia limpa e renovável. Empresas como a EDP Brasil têm liderado a adoção de tecnologias mais limpas e mais eficientes, investindo em energia solar e eólica, além de adotar práticas de gestão sustentável.

No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir uma transição energética efetiva no Brasil. É importante que o setor privado e o poder público trabalhem juntos para desenvolver políticas e práticas que promovam uma economia de baixo carbono, reduzindo a dependência de fontes de energia fósseis e aumentando o uso de fontes de energia renovável. Isso não apenas trará benefícios ambientais e sociais, mas também pode ajudar a criar oportunidades econômicas para empresas e cidadãos.

Em resumo, a transição energética é uma necessidade urgente para garantir um futuro sustentável para o Brasil e para o mundo. É essencial que o setor privado e o poder público trabalhem juntos para criar um ambiente favorável à adoção de tecnologias mais limpas e mais eficientes, garantindo assim a segurança energética e o desenvolvimento sustentável do país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/04/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

CARGA VIVA 1

A Justiça Federal suspendeu as exportações de gado e outros animais nos portos brasileiros. A decisão liminar foi motivada por uma ação civil pública de autoria da organização não governamental (ong) Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. No processo, a ong argumenta que, no transporte marítimo, os animais acabam sendo vítimas de maus-tratos e crueldade. “Os animais não tem espaço sequer para dormir, comem ração misturada com urina e fezes”, informou o Fórum.

CARGA VIVA 2

Em sua sentença, o juiz Djalma Gomes destacou a importância das exportações de proteína animal, inclusive com a carga viva, para a economia brasileira. Mas considerou que é necessária uma “harmonização” entre os interesses econômicos e o de prover alimentação à população mundial com a ética.

DRAGAGEM 1

A empresa de obras marítimas Jan del Nul do Brasil iniciou a nova fase da dragagem da Hidrovia do Rio Madeira neste mês. Segundo o Ministério dos Transportes, que supervisiona os trabalhos, neste ano, 1,5 milhão de metros cúbicos de sedimentos devem ser retirados em oito pontos considerados críticos na hidrovia, entre os estados do Amazonas e de Rondônia. A atividade é realizada por uma draga do tipo hooper - que recolhe os sedimentos por um tubo de sucção.

DRAGAGEM 2

De acordo com a Jan del Nu, para o início dos trabalhos deste ano, pela primeira vez, uma draga com mais de 300 toneladas de peso bruto entrou na Hidrovia do Rio Madeira a partir do Rio Amazonas.

FAKE NEWS

1 A empresa ucraniana Antonov desmentiu informação divulgada pelo Governo de São Paulo, de que teria suspenso planos de construir uma planta industrial no Brasil, após as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a Guerra na Ucrânia. Na última semana, Lula afirmou que “nem Rússia, nem Ucrânia querem parar a guerra”, igualando o papel dos dois países no conflito, iniciado pelos russos.

FAKE NEWS 2

A manifestação da Antonov motivou o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, a ir às redes sociais na noite de ontem e criticar a postura das autoridades paulistas. “É lamentável ver o Governo de São Paulo produzir, ‘oficialmente’, fake news contra o Governo Federal. Eu fui governador de SP, o presidente também não era do meu pardo, mas tínhamos atitudes republicanas, respeitadas. Esse NUNCA foi o padrão de São Paulo”, escreveu.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 27/04/2023

NACIONAL - MÁRCIO FRANÇA SE REÚNE HOJE COM CONCESSIONÁRIA PARA SOLUCIONAR CASO GALEÃO

Ministro de Portos e Aeroportos disse esperar que a empresa Changi possa permanecer com a concessão do equipamento

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



O Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, perdeu um número significativo de usuários nos últimos anos
Crédito: Divulgação

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, reafirmou o compromisso de buscar uma solução para aumentar as atividades do Aeroporto Internacional do Galeão (RJ). Segundo ele, a expectativa para a reunião com a Changi, empresa responsável pela concessão do aeroporto, é positiva.

“Estamos muito esperançosos que eles nos ajudem a ajudá-los. Que eles possam permanecer (com a concessão). Eles me disseram que iam permanecer, mas não fizeram nenhum movimento nesse sentido, a sensação que se tem é que estão o governador (Cláudio Castro), o prefeito (Eduardo Paes) e nós correndo atrás, e a empresa que é concessionária esperando”, disse o ministro ontem (26), em conversa com jornalistas.

Ontem ele participou de uma reunião promovida pela Comissão de Viação e Transportes em conjunto com a Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados (leia mais abaixo).

França lembrou que durante o processo de relicitação do Galeão, a empresa não paga outorga. “Eles não pagam, a gente não recebe e fica um impasse que para eles acaba sendo favorável”, criticou o ministro.

A reunião com a Changi estava previamente marcada para essa quarta-feira (26), mas foi remarçada. França apontou que a expectativa para a evolução do Galeão é favorável. “Em mais um ou dois anos o Galeão vai chegar no padrão que tinha antes da pandemia”.

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), está participando das discussões pelo aeroporto. Para ele, o acordo entre a Changi e o Governo está travado e em breve a gestão será da Infraero. “O Ministério vai apresentar uma proposta, mas acho que não vão aceitar e a concessão será devolvida”.



Está marcada para o dia 16 de maio uma nova reunião entre o Ministério de Portos e Aeroportos e as autoridades do Rio de Janeiro. Na tarde de terça-feira (25), França recebeu um pedido de Cláudio Castro e Eduardo Paes para que o Aeroporto de Santos Dumont só atendesse voos de Congonhas e Brasília. A proposta visa aumentar as atividades do Galeão que perdeu um número significativo de usuários nos últimos anos.

O ministro também fez críticas pontuais à privatização e disse que já perspectivas de nova

licitação em concessões de aeroportos malsucedidas. França apontou os aeroportos do Galeão, Viracopos, em São Paulo; e Natal, no Rio Grande do Norte.

Segundo ele, o Ministério de Portos e Aeroportos está discutindo com o Ministério da Justiça a criação de uma gestão de inteligência aeroportuária e de mecanismos que evitem transtornos como o enfrentado recentemente pelas brasileiras que tiveram as etiquetas das malas trocadas, no aeroporto de Guarulhos, e acabaram presas, na Alemanha, por suspeita de tráfico de drogas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/04/2023

NACIONAL - MINISTRO ANUNCIA RETORNO DE VOOS DO BRASIL PARA CUBA E VENEZUELA

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participou ontem (26) da reunião promovida pela Comissão de Viação e Transportes em conjunto com a Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados para expor o plano de trabalho da pasta. Segundo França, o Brasil voltará a ter voos para as capitais de Cuba e Venezuela, respectivamente Havana e Caracas.

“O presidente Lula pediu para que as empresas pudessem voltar a voar para a América Central, Caribe, e para a África”, anunciou o ministro. Segundo ele, possivelmente no segundo semestre serão oferecidos três voos para o continente africano, sendo um para a África do Sul e outros dois mais para o norte, todos voltados para o litoral.

De acordo com ele, não existe nenhuma motivação ideológica no planejamento. O ministro vê a medida como uma boa notícia e destacou que essas conexões podem movimentar a economia.

“Esse grupo de países poderia, eventualmente, comprar os nossos produtos industrializados. Nós não vamos vender produtos industrializados, possivelmente, pra China ou para a Europa. Então é mais fácil você vender para os países que estão com menos desenvolvimento e, certamente, aqueles que têm proximidade com a nossa cultura, com a nossa língua, enfim. Tanto a África quanto a América Central são importantes destinos nessa área”, explicou França.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/04/2023

NACIONAL - TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E HIDROGÊNIO VERDE ENTRAM NA PAUTA DE DISCUSSÃO DO CONGRESSO

Comissão Especial composta por 35 titulares e 35 suplentes irá tratar dos temas

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), atendendo ao pedido do deputado Bacelar (PV/BA), determinou no início deste mês a criação de uma Comissão Especial que irá tratar da transição energética e hidrogênio verde no Brasil. A comissão será composta por 35 titulares e 35 suplentes.

O grupo vai acompanhar a implementação das medidas que estão sendo adotadas para transição da energia verde no país, além de promover pesquisas e debates sobre o tema, levantar iniciativas legislativas em tramitação no Congresso, avaliar condução do debate, as ações do Executivo e realizar interlocução com as diversas entidades representativas do setor.

“O aquecimento global é uma realidade. Precisamos estudar, discutir e implementar medidas sustentáveis e verdes”, disse Bacelar.



Segundo o deputado Bacelar, o País deverá assumir a liderança na produção de energia eólica, já que tem capacidade de produzir e exportar hidrogênio verde com menor custo
Crédito: Divulgação

O GRUPO VAI ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS QUE ESTÃO SENDO ADOTADAS PARA TRANSIÇÃO DA ENERGIA VERDE NO PAÍS

O deputado destacou que o Brasil possui fontes de energia renovável em abundância, como hidrelétrica, biomassa, eólica e solar “e os potenciais são infinitos. Por isso, esta comissão vai atuar em defesa dos compromissos estabelecidos pelo país para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, minimizar os impactos do aquecimento global e atrair investimentos, receita, empregos, dentre outros”, completou.

Bacelar ressaltou ainda que o País deverá assumir a liderança na produção de energia eólica, já que tem grande capacidade de produzir e exportar hidrogênio verde com menor custo em relação aos demais países.

“Só temos a ganhar. A pauta verde é o assunto do momento. Não podemos perder essa oportunidade. É hora de agir e colocar o Brasil como protagonista na história mundial. O meio ambiente traz uma série de oportunidades em novos mercados”, finalizou o deputado.

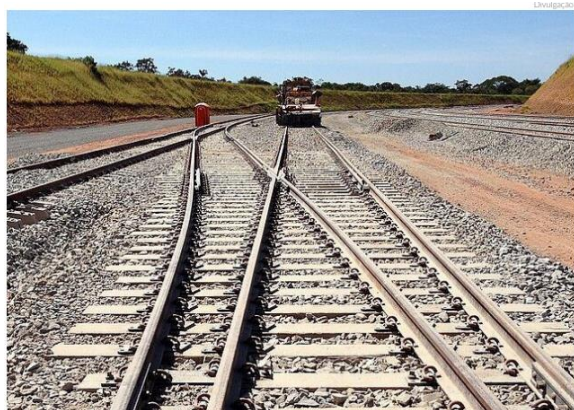
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/04/2023

NACIONAL - CONGRESSISTAS ADIAM A ANÁLISE DO VETO DO MARCO DAS FERROVIAS

Item está na pauta do parlamento sem apreciação desde o ano passado

Por MARÍLIA SENA marilia@portalbenews.com.br



O Marco das Ferrovias busca facilitar investimentos privados na construção de ferrovias, no aproveitamento de trechos ociosos e na prestação do serviço de transporte ferroviário
Crédito: Divulgação

INTEGRANTES DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES TÊM AFIRMADO QUE A PASTA VAI PRIORIZAR O DIÁLOGO COM O SETOR PRIVADO PARA DESTRAVAR A PAUTA DAS FERROVIAS

O Congresso Nacional adiou, novamente, a análise do veto presidencial do Marco das Ferrovias. O item está na pauta do parlamento sem apreciação desde o ano passado.

Em declarações à imprensa, o ministro dos Transportes, Renan Filho, já afirmou que pretende rever o marco para torná-lo mais “atrativo” para o setor privado.

“A gente precisa rever o modelo para fazer coisa melhor daqui para frente”, disse Renan Filho durante o Governo de Transição.

“No ramo de ferrovias o nosso modelo não está atraindo capital privado, porque o Brasil é um país de dimensão continental”, disse. “A gente tem que dar uma olhada para ver se dá para ficar de pé ferrovias só com recurso privado ou se a gente precisa fazer um modelo novo, diferente”, apontou o ministro na época.

A presidência do Congresso Nacional não justificou o motivo de retirar a análise do item mais uma vez da pauta. Porém, parlamentares ligados ao governo afirmaram que estão esperando a articulação do tema com a União.

Integrantes do Ministério dos Transportes têm afirmado que a pasta vai priorizar o diálogo com o setor privado para destravar a pauta das ferrovias.

O secretário nacional dos Transportes Ferroviários, Leonardo Ribeiro, esteve na última reunião do Conselho Nacional do Brasil Export, em Brasília, e destacou a importância do setor privado nos investimentos das ferrovias.

“No campo ferroviário o setor privado tem um papel fundamental. Para fazer uma ferrovia custa caro e o apoio do setor privado nesse processo é importante”, explicou.

Leonardo Ribeiro também adiantou que a pasta está criando um conselho construtivo para promover ações ferroviárias com o intuito de ouvir o setor privado.

O Marco das Ferrovias busca facilitar investimentos privados na construção de ferrovias, no aproveitamento de trechos ociosos e na prestação do serviço de transporte ferroviário.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/04/2023

REGIÃO SUDESTE - PRESIDENTE DA APS DÁ INÍCIO A AÇÕES PARA REABRIR MUSEU DO PORTO DE SANTOS

Equipamento turístico está fechado para visitação do público há mais de dois anos

Por CÁSSIO LYRA redacao@portalbenews.com.br



O museu do Porto de Santos está sediado nas residências onde viviam os engenheiros da antiga Companhia Docas de Santos (CDS) Crédito: Divulgação/APS

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS) Anderson Pomini afirmou que iniciou procedimentos para a reabertura do Museu do Porto. Ontem (26), acompanhado de sua equipe, Pomini vistoriou as dependências do equipamento, que está fechado há mais de dois anos.

Localizado no Complexo Cultural do Porto de Santos, no bairro do Macuco, sediado nas dependências da APS, o museu teve suas atividades suspensas durante a pandemia da Covid-19.

“É um museu com muitas riquezas, muitas peças que apresentam a fantástica história de construção do maior equipamento de logística do Hemisfério Sul. Nós temos aqui diversas atrações, então nós reabriremos o museu que está fechado há dois anos”, afirmou o diretor-presidente da APS. O assunto também foi discutido durante a apresentação da nova diretoria.

Mesmo após a flexibilidade dos equipamentos turísticos da Cidade, o museu nunca chegou a ser reaberto. A antiga gestão do Porto de Santos não havia viabilizado uma nova data para a sua reabertura.



Na ocasião, a antiga gestão do Porto de Santos afirmou que realizou o inventário de todo o acervo, com registro fotográfico de mais de 800 itens do museu. Além disso, foi feita a digitalização de mais de 500 negativos fotográficos em vidro.

Em vídeo publicado nas redes sociais da APS, Pomini reiterou que novidades em relação à reabertura do museu serão divulgadas em breve.

Além do museu, o Complexo Cultural do Porto de Santos reúne uma biblioteca, com cerca de 3 mil títulos, e uma mapoteca. O complexo foi inaugurado para visitação pública em 1º de setembro de 1989, logo se consolidando como um atrativo turístico e cultural da região.

Contando com um acervo de aproximadamente 2 mil itens, que inclui documentos, fotografias, instrumentos náuticos e ferramentas, o museu abriga também inúmeras raridades que preservam e contam os detalhes da história do Porto de Santos.

O museu do Porto de Santos está sediado nas residências onde viviam os engenheiros da antiga Companhia Docas de Santos (CDS). A partir do imóvel eles chefiavam a construção das primeiras instalações portuárias. Atualmente, o prédio é tombado pela Prefeitura de Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/04/2023

REGIÃO SUDESTE - AUTORIDADES INTERCEPTAM ENVIO DE 200 KG DE COCAÍNA ATRAVÉS DO COMPLEXO SANTISTA

Por Cássio Lyra redacao@portalbenews.com.br

Equipes da Alfândega de Santos interceptaram ontem (26) o envio de cerca de 200 kg de cocaína através de um carregamento do Porto de Santos. A localização do entorpecente ocorreu durante uma execução de trabalhos de rotina de vigilância aduaneira. Ninguém foi preso.

De acordo com informações da Receita, durante inspeção em um contêiner, o cão de faro da Alfândega de Santos sinalizou positivamente para a presença de drogas. Os fiscais encontraram tabletes de cocaína que estavam escondidos em um carregamento de impermeabilizante para concreto.

Segundo as autoridades, a droga seria enviada para a Líbia, na África, mas antes faria baldeação na Espanha.

Após a confirmação da contaminação, a Polícia Federal foi acionada para os procedimentos legais, além de trabalhos periciais no local dos fatos.

Acredita-se que a droga tenha sido inserida sem o conhecimento dos envolvidos na operação do carregamento.

A droga foi encaminhada para a sede da PF, em Santos, onde prosseguirá com as investigações a partir de inquérito policial.

Guarujá

Ontem também, equipes da Polícia Federal cumpriram um mandado de busca e apreensão na cidade de Guarujá, com o objetivo de aprofundar investigação sobre o crime de tráfico internacional de drogas no Porto de Santos.

Segundo a PF, o crime que deu origem à investigação ocorreu através de uma apreensão de cerca de 641 kg de cocaína em um contêiner no cais santista. A PF não informou para qual destino seria o envio do entorpecente.

O mandado de busca e apreensão foi expedido pela Justiça Federal de Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 27/04/2023

REGIÃO SUDESTE - SÃO PAULO FIRMA ACORDO PARA PROJETOS DE VEÍCULOS A HIDROGÊNIO

Investimento total está planejado em R\$ 10 bilhões, segundo o governador Tarcísio de Freitas
Por Cássio Lyra redacao@portalbenews.com.br



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fez uma visita à planta da GWM, na região metropolitana de Piracicaba Crédito: Divulgação/Governo de São Paulo

ordem de R\$ 10 bilhões, segundo o Governo Estadual.

O Governo de São Paulo firmou um acordo com a Great Wall Motor Brasil (GWM) de desenvolvimento de projetos para introdução de novas frotas movidas a hidrogênio. O novo complexo automotivo, que ficará localizado no município de Iracemápolis, no interior do Estado, terá capacidade produtiva de 100 mil veículos por ano. Os investimentos totais previstos estão na

O novo compromisso foi firmado durante visita do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) à planta da empresa na região metropolitana de Piracicaba. O termo de engajamento é implementado por intermédio da InvestSP, a agência de promoção de investimentos do Governo do Estado.

“São Paulo quer ser líder no processo de transição energética. Temos um grande potencial do estado no etanol, que é a ponte para termos veículos movidos a partir de hidrogênio e que vão ser muito viáveis na questão de carga. Será uma revolução no transporte brasileiro, a tecnologia está aí e, com uma dose de incentivo, vamos ter usinas de etanol produzindo também o hidrogênio verde. Vamos fechando as pontas da economia circular e, no final, proporcionando essa grande revolução energética. Todo o Brasil vai ganhar muito com isso”, afirmou Tarcísio.

A partir do acordo firmado, a GWM e o Governo Estadual vão estudar a implantação de uma rota logística para veículos a hidrogênio e identificação de parceiros para geração e fornecimento do combustível verde a partir de fontes renováveis, como o etanol.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 27/04/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE TESTA REDE 5G EM OPERAÇÕES NO HUB DE VEÍCULOS

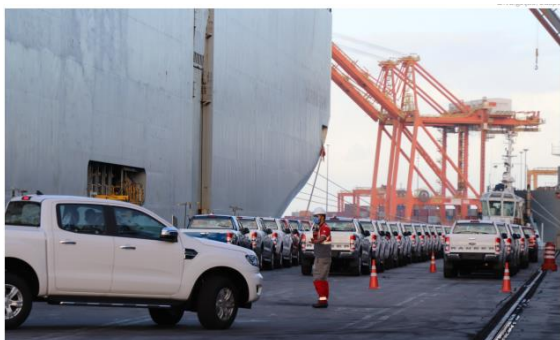
Projeto foi implantado em parceria com a Embratel, Claro e Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), instalou uma rede 5G privativa para automatizar as operações realizadas no hub de veículos do porto.

A iniciativa, aplicada como Prova de Conceito (PoC), ou seja, é um projeto ainda em fase de testes, foi implantada em uma parceria com a Embratel e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, com internet móvel da operadora Claro.

Na prática, a conectividade de quinta geração foi empregada para o uso de câmeras inteligentes integradas com uma solução de video analytics, com o objetivo de automatizar processos logísticos de identificação e monitoramento de entrada e saída de veículos que passam pelo atracadouro.



O hub de veículos do Porto de Suape conta com três pátios públicos para o armazenamento de automóveis e capacidade de movimentação anual de 250 mil carros
Crédito: Divulgação/Suape

Foi verificado que as câmeras conectadas conseguem executar a leitura da tag dos carros, coletando o número do chassi, por meio de inteligência artificial (IA). Em seguida, os dados eram registrados automaticamente em uma plataforma, que armazenava o horário de chegada do veículo no pátio, a vaga em que foi

estacionado e quando foi retirado do local.

A iniciativa já vem dando resultados positivos ao minimizar o tempo e os esforços manuais usados para conferência do fluxo de cargas de automóveis do pátio.

O hub de veículos do Porto de Suape conta com três pátios públicos para o armazenamento de automóveis e capacidade de movimentação anual de 250 mil carros.

O projeto contou com a participação de diferentes empresas. A Atos forneceu a solução de video analytics; a Nokia disponibilizou e implementou a infraestrutura 5G SA; a Amazon Web Services (AWS) foi a provedora do sistema de armazenamento em nuvem; e a Arsitec e Spirent atuaram na autenticação de dispositivos.

Inovação

Em 2019, o Porto de Suape criou o Programa de Inovação visando a transformação digital do complexo, e essa iniciativa para as operações do hub de veículos faz parte deste programa.

Segundo o porto, novas possibilidades de uso da internet 5G, IA, aprendizado de máquina, entre outras tecnologias, estão sendo analisadas também.

No setor portuário, há outras aplicações para uso de 5G, como o Ship to Shore (STS), que é uma máquina que realiza a movimentação de contêineres e que pode ser manuseada a distância, em tempo real.

Empregando Internet das Coisas (IoT), é possível estabelecer a comunicação entre diferentes dispositivos que transitam pelo terminal, assim como a instalação de Veículos Autoguiados (AGVs).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/04/2023

REGIÃO NORDESTE - CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO TOMAM POSSE NO PORTO DO RECIFE

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Divulgação

Quatro novos integrantes do Conselho de Administração (Consad) do Porto do Recife foram empossados na última segunda-feira (24). São eles: André Teixeira (presidente do Conselho), Thallyta Figueirôa, Bruno França e Ana Carolina.

A assembleia para aprovação dos nomes aconteceu na sede do complexo portuário e contou com a presença de representantes da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Durante a solenidade, os novos conselheiros foram eleitos por unanimidade.

Em seguida, o presidente do Porto do Recife, Tito Moraes, recebeu em seu gabinete os novos conselheiros para dar as boas-vindas e desejar-lhes um trabalho promissor em prol do complexo portuário.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 27/04/2023

REGIÃO NORDESTE - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE MACEIÓ CRESCE 15% NO 1º TRIMESTRE

Foram operadas mais de 778 mil toneladas contra 673 mil no mesmo período do ano passado

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



As cargas da categoria granel sólido apresentaram aumento de 20,58% no porto alagoano, com destaque para o minério de cobre Crédito: Divulgação

A movimentação de cargas no Porto de Maceió (AL) cresceu 15% no primeiro trimestre deste ano. Ao todo, foram operadas 778.750 toneladas, enquanto durante o mesmo período em 2022, foram registradas 673.712 toneladas. As informações foram divulgadas pela Administração do Porto de Maceió (APMC), na última quinta-feira (20).

As cargas da categoria granel sólido apresentaram aumento de 20,58%, com destaque para o minério de cobre. Foram 23.794 mil toneladas entre janeiro e março.

O coque de petróleo e o açúcar a granel também tiveram aumento considerável no período, contabilizando acréscimos de 60,94% e 40,89%, respectivamente.

O saldo positivo ainda é visto nas cargas de granel líquido, que apresentaram crescimento em 4,62%, contabilizando 108.309 mil toneladas movimentadas. Nesta categoria, o destaque vai para o óleo diesel, que movimentou 34,58% a mais.

O administrador do Porto de Maceió, Diogo Holanda, destacou que o crescimento visto nos primeiros meses deste ano reflete o trabalho realizado pela APMC, além da infraestrutura eficiente do complexo e a logística que prioriza o fluxo portuário.

“Em 2022, conseguimos fechar um ano com um saldo positivo, registrando 10% de aumento em relação ao ano anterior. A continuidade desse crescimento demonstra que o Porto permanece em busca de melhorias e fazendo bons usos do recurso, visando cada vez mais o desenvolvimento do setor portuário de Alagoas”, disse.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 27/04/2023



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO SERÁ COBRADO DIRETO NA COMPRA DE SITES INTERNACIONAIS, DIZ GOVERNO

Informações: *Infomoney (27 de abril de 2023)*



Assista aqui : <https://youtu.be/sKP6x8rWlVE>

Os clientes de sites como Shein, Shopee e Aliexpress vão passar a pagar o Imposto de Importação no momento de uma compra internacional, como já ocorre em marketplaces de outras varejistas estrangeiras.

A informação foi confirmada pelo Ministério da Fazenda ao InfoMoney, após o titular da pasta, Fernando Haddad (PT), afirmar que as varejistas asiáticas já estão aderindo a um “plano de

conformidade” do governo federal (veja mais abaixo).

“O que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chamou de ‘digital tax’ é o imposto que já existe, mas que será recolhido na fonte, antes do envio da mercadoria”, afirmou o ministério em nota. “A medida está em elaboração e será detalhada em breve”.

A pasta diz que o intuito é fazer um “recolhimento eletrônico facilitado” do tributo e “garantir a concorrência justa para que o consumidor seja beneficiado no curto, médio e longo prazos”. “É importante salientar que não haverá criação ou majoração de tributo, somente a viabilização do recolhimento eletrônico facilitado”.

‘Plano de conformidade’

Haddad afirmou a jornalistas, na semana passada, que a Shein vai aderir a um “plano de conformidade” da Receita Federal e que outras varejistas asiáticas, como Shopee e Aliexpress, já haviam confirmado a participação.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou uma ofensiva para aumentar a arrecadação e viabilizar o novo arcabouço fiscal apresentado ao Congresso Nacional. Entre as medidas anunciadas estavam a taxação de todas as remessas internacionais, inclusive os envios de até US\$ 50 entre pessoas físicas (cerca de R\$ 250).

Mas, diante da repercussão negativa sobre a taxação de compras internacionais, o governo recuou e afirmou que ia manter a isenção entre pessoas físicas sem fins comerciais, mas manteve o plano de ampliar a fiscalização da Receita, para evitar a evasão fiscal.

“Isenção [de remessas até US\$ 50] não vai deixar de existir para pessoa física. Mas o presidente nos pediu ontem para tentar resolver isso do ponto de vista administrativo. Ou seja, coibir o contrabando”, afirmou Haddad. “O presidente pediu para tentar resolver isso administrativamente, usar o poder de fiscalização da Receita Federal sem a necessidade de mudar a regra atual”.

Entenda o caso

No centro da polêmica estão sites estrangeiros como Shein, Shopee e Aliexpress. Varejistas asiáticas são acusadas de aproveitar a isenção entre pessoas físicas para importar produtos do exterior sem pagar impostos — o que empresas brasileiras dizem ser concorrência desleal.

Além de enviar compras internacionais como se fossem pessoas físicas, não jurídicas, algumas empresas também dividem um pedido de um mesmo consumidor em vários pacotes ou declaram um valor mais baixo para a mercadoria (para não ultrapassar a cota de US\$ 50 e também não pagar tributos).

Apesar do recuo do governo, a Shein anunciou na semana passada que vai investir R\$ 750 milhões no Brasil nos próximos anos e assinou um memorando de entendimento com a Companhia de Tecidos Norte de Minas, a Coteminas (CTNM3;CTNM4).



A Coteminas é do empresário Josué Gomes da Silva, atual presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que intermediou e participou da reunião de Haddad com representantes da Shein. No encontro, a empresa se comprometeu a nacionalizar 85% de suas vendas no Brasil nos próximos quatro anos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 27/04/2023

CHINA LIBERA IMPORTAÇÃO DE ESTOQUES DE CARNE BOVINA DO BRASIL ANTES DE MAL DA VACA LOUCA

Informações: Infomoney (27 de abril de 2023)

A China liberou as importações estoques de carne bovina brasileira produzidos antes de 21 de fevereiro, quando o Brasil confirmou um caso de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), doença popularmente conhecida como mal da vaca louca, cujos resultados indicaram ser um caso atípico.

No dia 23 de fevereiro, o Brasil suspendeu os embarques da proteína à China, como prevê o protocolo entre os dois países.

A autorização foi feita pelo Departamento de Alfândegas da China (Gacc) e comunicada pelo Ministério da Agricultura.

O aval vale para a carne produzida antes desta data e embarcada após 23 de março, quando o país asiático retirou o embargo sobre a proteína brasileira.

Ainda não podem ser exportados os produtos produzidos nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro.

A China também não autorizou o recebimento das cargas embarcadas após o dia 23 de fevereiro.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 27/04/2023

ACORDO VISA RÁPIDA RESPOSTA A INCIDENTES QUE POSSAM POLUIR MARES E RIOS COM HIDROCARBONETOS

Informações: Agência Marinha de Notícias (27 de abril de 2023)

A implementação de cursos, treinamentos, seminários e workshops para aumentar a preparação e agilizar as respostas eficazes a eventuais acidentes de poluição por hidrocarbonetos recebeu reforços nesta quarta-feira (26). A Autoridade Marítima Brasileira, representada pelo Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Sergio Renato Berna Salgueirinho, e a International Tanker Owners Pollution Federation (ITOPF) Limited assinaram um Memorando de Entendimento, que vai reforçar a cooperação bilateral com a Marinha do Brasil (MB).

De acordo com o Almirante Salgueirinho, o acordo tem a duração de cinco anos, prorrogável por mais cinco. "Tenho certeza de que esse instrumento trará grandes benefícios ao aliar toda a expertise da ITOPF Limited e o comprometimento da Autoridade Marítima no estabelecimento de uma resposta rápida e eficiente a incidentes marítimos graves, que possam resultar em poluição por hidrocarbonetos, assim como na implementação de atividades relacionadas ao enfrentamento de potenciais ameaças ou danos ao ambiente marinho", afirmou.

Por meio dessa parceria, a Autoridade Marítima e a ITOPF Limited estão comprometidas em promover e disseminar as melhores práticas de resposta a derramamentos de petróleo, produtos químicos e outras substâncias nos ambientes marinho e fluvial brasileiros. Além disso, devem implementar a sustentabilidade de mecanismos e arranjos cooperativos nacionais, regionais e internacionais, para maior capacidade de resposta operacional e como ferramentas de coordenação, adequadas para lidar com esse tipo de derramamento.

ITOPF Limited



Mundialmente reconhecida, a ITOPF Limited é uma organização especializada no combate e promoção de resposta eficaz e razoável a derramamentos de petróleo e outras substâncias perigosas no mar. Mantém, há anos, junto à Marinha do Brasil, uma relação de cooperação, baseada em metas e objetivos comuns, tendo atuado em conjunto na organização e implementação de diversos cursos, treinamentos, seminários e workshops que tratam sobre o tema, além de ter auxiliado na resposta ao derramamento de óleo de 2019, que afetou as regiões Nordeste e Sudeste do país.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 27/04/2023

CARGILL QUER AUMENTAR INVESTIMENTO EM SOJA E BIODIESEL NO BRASIL

Informações: Moneytimes (27 de abril de 2023)

A Cargill, maior trading mundial de commodities agrícolas, planeja aumentar seus investimentos no Brasil para expandir o processamento de soja e a produção de biocombustíveis, segundo o presidente da multinacional no país, Paulo Sousa.

A empresa também avalia “fortemente” novos investimentos em portos e na modernização e aumento da capacidade de seus armazéns, disse ele em entrevista. Já investimentos em ferrovias, avaliados no passado, estão descartados por enquanto.

A Cargill entende que há operadores logísticos mais capitalizados e aptos a expandir a malha ferroviária brasileira, afirmou Sousa.

“Há outras áreas que fazem mais sentido para nós”, disse o executivo, citando o SAF (sustainable aviation fuel) como exemplo. “Queremos crescer no processamento de soja e em combustíveis renováveis no Brasil.” O país, que responde por mais da metade da oferta global de soja, recebeu R\$ 1,2 bilhão em investimentos da Cargill no ano passado, um recorde.

Aumentar a capacidade de exportação e processamento de soja no Brasil é fundamental para diminuir impactos que choques de oferta causam à indústria global de alimentos e combustíveis renováveis.

A Argentina, que costumava ser o maior exportador mundial de farelo e óleo de soja, tem enfrentado anos consecutivos de seca e problemas econômicos que reduzem os investimentos no setor. Neste ano, o farelo de soja atingiu o preço mais alto em oito anos na Bolsa de Chicago. No Brasil, problemas de armazenamento e logística têm contribuído para reduzir os preços de exportação.

No ano passado, a Cargill movimentou 41 milhões de toneladas de soja e grãos, alta de 15% em relação a 2021, impulsionada por uma safra recorde. Mas a alta dos custos com logística comprimiu as margens, disse Sousa. O lucro líquido caiu para R\$ 1,2 bilhão no ano passado, ante R\$ 1,8 bilhão no anterior.

As perspectivas são melhores para este ano. As margens de esmagamento de soja atingiram níveis recordes no Brasil, à medida que uma safra historicamente alta e perdas na Argentina atraem compradores globais para o país, que está em uma boa posição para atender os importadores, com condições climáticas “mais do que perfeitas” permitindo que o Brasil colha outra safra recorde, disse Sousa. Embora as margens já tenham recuado das máximas, elas devem continuar historicamente altas em 2023, afirmou.

A safra 2022-23 de soja do maior produtor mundial é tão grande que o Brasil está despachando a oleaginosa até para os rivais Argentina e EUA. Há um fluxo constante de soja saindo por hidrovias de Mato Grosso do Sul para a região de Rosário, embora os embarques já possam ter atingido o pico este ano, segundo ele. Mesmo assim, mais exportações para o vizinho devem acontecer até o final do ano, acrescentou.



A ampla oferta da oleaginosa também pressionou os prêmios de exportação do Brasil para níveis negativos, mas o aumento dos volumes movimentados pela Cargill mais do que compensará a recente queda de preços, de acordo com Sousa.

Sobre o mercado de milho, o presidente da Cargill disse que a colheita recorde da safrinha esperada para os próximos meses levará o Brasil a desbancar os EUA como maior exportador global do grão pela primeira vez, o que deve se tornar uma tendência.

“O Brasil deve assumir a liderança do mercado de milho com a mesma categoria que fizemos com a soja. Em três ou quatro anos, é melhor se acostumar a ver o Brasil como maior exportador de milho do mundo”, afirmou.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 27/04/2023

AGENDAMENTO DE CAMINHÕES NO PORTO DE SANTOS TEM NOVA ATUALIZAÇÃO A PARTIR DE 2 DE MAIO

Informações: Porto de Santos (27 de abril de 2023)

A partir do dia 2 de maio, o agendamento da recepção de caminhões no Porto de Santos terá alteração: a tolerância para recepção dos veículos de carga solta e containerizada passa a ser de duas horas posteriores à janela de agendamento.

A alteração promovida pela Autoridade Portuária de Santos (APS) no agendamento tem objetivo de reduzir a permanência de caminhões nas proximidades do Porto e disponibilizar mais janelas de agendamento para os caminhoneiros.

Esta é a 3ª fase do cronograma dos períodos de adaptação para as tolerâncias de recepção de caminhões no Porto de Santos, estabelecido no artigo 29 da Norma da Autoridade Portuária NAP.SUPOP.OPR.011, que regulamenta o assunto. Desde o ano passado, a APS reduziu gradativamente o período de chegada de carga solta e containerizada. De 1º de outubro a 31 de dezembro a tolerância caiu de cinco para quatro horas e, de 01 de janeiro a 30 de abril, para três horas. Agora, para duas horas.

As discussões sobre a modificação da norma continuam e envolvem Sindicatos, Operadores Portuários, Associações e Autoridade Portuária, e resultaram em outras melhorias significativas na logística do Porto de Santos: 1. o reaproveitamento de janelas canceladas; 2. Permissão para alterar informações sobre veículos e condutores, facilitando o processo de troca de caminhão em caso de necessidade; 3. Criação da comunicação da situação de contingência para os terminais, quando houver interrupções no acesso das vias que levam ao porto, reduzindo significativamente a cobrança da tarifa de no-show (quando o veículo não comparece no horário agendado) para os caminhoneiros, entre outras pautas que estão em andamento como a integração entre os sistemas dos Redex (recinto de exportação não alfandegado) e terminais portuários, para facilitar o processo de agendamento dos caminhões.

Para os caminhões de granéis vegetais sólidos não há alteração, pois as cargas chegam de distâncias que exigem dias de viagem e o ajuste do período agendado é feito com a parada obrigatória em pátios reguladores fora do Porto, para evitar que os transportadores formem filas nas rodovias ou mesmo nas avenidas de acesso ao complexo portuário. Os caminhões ficam estacionados aguardando a chamada aos terminais. A janela para estas cargas continua sendo de seis horas.

Para dúvidas e orientações, os usuários podem entrar em contato com o setor de Sistemas Logísticos da APS, pelo telefone (13) 3202-6565, ramal 2731, ou email?portolog@brssz.com.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 27/04/2023



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

GOVERNO FEDERAL ELEGE NESTA QUINTA (27/4) OS NOVOS CONSELHEIROS DA PETROBRAS

União vai eleger os novos conselheiros da maior empresa do país; Petrobras concluiu reestruturação e Tolmasquim assume transição e energia

Por epbr 27 de abril de 2023 Em Comece seu Dia, Petróleo e gás, Política energética



Edifício-sede da Petrobras (Edise), na avenida Chile, no Rio de Janeiro (Foto: Rodrigo Soldon/Flickr)

Você vai ver aqui: a União vai eleger hoje os novos conselheiros da maior empresa do país; Petrobras concluiu reestruturação proposta pela nova gestão e Tolmasquim assume área de transição e energia; e mais: novo diretor de compliance.

Na Câmara, debate sobre imposto de carbono, regulação do mercado de fósseis após reforma tributária. A importação de diesel da Rússia e

combustível chega mais barato no Brasil (mas nem tanto). E Chile busca papel ativo sobre a exploração do lítio, mineral da transição.

O governo federal vai definir nesta quinta (27/4) os novos conselheiros da Petrobras, após concluir outra etapa importante da transição para do governo Lula: a reestruturação das diretorias, que passam a contar com uma área dedicada à transição energética.

– A partir da eleição, a Petrobras vai poder tomar decisões importantes a respeito de temas caros ao governo, como a política de preços de combustíveis e o aumento dos investimentos, além da aprovação dos projetos para o novo plano estratégico e da venda de ativos.

– A assembleia também vai aprovar os resultados em 2022, assim como determinar a distribuição de pagamentos aos acionistas. A AGO vai ocorrer de forma digital, a partir das 13h. Na íntegra: Eleição de conselheiros na Petrobras vai concluir transição para novo governo Lula

O compliance da companhia também foi definido nesta terça (26/7), com a eleição de Mário Spinelli como novo diretor de Governança e Conformidade. É a última diretoria a ter o comando definido, já que os outros sete diretores executivos assumiram os cargos em março.

– Membros do atual conselho, contudo, tentaram reconduzir Salvador Dahan para um segundo mandato de dois anos — o que seria inédito desde a criação da diretoria.

– Mário Spinelli atuava como diretor de compliance na Protiviti-ICTS, desde 2022, e já foi ouvidor-geral da Petrobras por dois mandatos (2016 e 2021). É auditor de carreira da CGU e foi representante brasileiro no grupo anticorrupção do G-20 (2010).

Tolmasquim é eleito primeiro diretor de Transição Energética Após o aval do conselho de administração, o executivo passa a coordenar as atividades de descarbonização, mudanças



climáticas, novas tecnologias e sustentabilidade. Vai incorporar também as atividades comerciais de gás natural. Veja como ficou a nova organização.

Entidades pressionam contra perfuração na Foz do Amazonas Documento entregue ao presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, pede que uma decisão sobre a exploração de petróleo na região passe antes pela avaliação ambiental das áreas sedimentares e participação da sociedade nas discussões. (epbr)

Câmara debate imposto sobre fósseis em reforma tributária Deputados federais envolvidos na reforma tributária já começam a avaliar medidas de regulação de emissões por meio da taxaço de carbono – dentre elas a criação de um imposto seletivo para combustíveis fósseis, como a gasolina, em fases futuras do detalhamento de novas regras tributárias.

— Em tese, frações da receita gerada por esse instrumento fiscal poderiam ser direcionadas a ações de impacto ambiental. (epbr)

Importação de diesel russo sobe 26 vezes desde o início da guerra O país se tornou, em março, a terceira maior exportadora para o mercado brasileiro. Historicamente pouco relevantes, as importações do derivado de origem russa dispararam em meio a mudanças no fluxo do comércio global de combustíveis. Entenda o que levou a disparada das importações da Rússia.

Enquanto isso, Rússia toma controle de subsidiárias A decisão do governo de Vladimir Putin, de tomar o controle das subsidiárias russas das empresas de energia Uniper, da Alemanha, e Fortum, da Finlândia, acontece após a edição de um decreto presidencial (Dow Jones)

Gasolina responde por quase 30% da inflação em abril Preço do derivado subiu 3,47% em abril, pelo índice IPCA-15, a prévia da inflação oficial do governo. A partir de 1º de março, o governo retomou parcialmente a cobrança dos impostos federais para o combustível – o que impactou os preços no IPCA-15, cuja coleta ocorreu entre os dias 16 de março e 13 de abril de 2023. (Valor)

O preço do petróleo, aliás, dá sinais de queda no mercado internacional O Brent para julho fechou o dia, nesta quarta (26/4), com queda de 3,57%, a US\$ 77,72. Investidores seguem preocupados com a perspectiva para a demanda global pela commodity, em meio ao enfraquecimento da atividade em países desenvolvidos, a reabertura tímida na China e as fragilidades do setor bancário dos EUA. (Valor)

Governo retoma prazos originais para cumprimento das metas do RenovaBio Decreto estabelece até 31 de dezembro de cada ano o prazo para as distribuidoras comprovarem o cumprimento de suas metas individuais de descarbonização. A data limite foi flexibilizada por um decreto do então presidente Jair Bolsonaro (PL), dando às distribuidoras até 30 de setembro para comprovar a compra de créditos CBIOs referentes a 2022. (epbr)

Diamante Energia busca alternativas ao carvão Controladora do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (740 MW), em Santa Catarina, terá de se preparar para o fim das operações do ativo após 2040 e aposta na captura e armazenagem de carbono (CCS) e no gás natural como vetores de sua estratégia de transição. A companhia mira, ainda, oportunidades na indústria de fertilizantes nitrogenados – também inserido na cadeia de valor do gás. (epbr)

Mercado de carros elétricos deve crescer 35% em 2023 De acordo com a Agência Internacional de Energia, o mercado global de veículos elétricos deve ser impulsionado por políticas de incentivos nacionais. A expansão segue concentrada na China, Europa e EUA, embora comece a ganhar impulso na Ásia, com Índia, Tailândia e Indonésia. (epbr)

Chile sinaliza papel ativo sobre lítio Ministro da Economia, Nicolás Grau, disse que o objetivo do novo modelo de parcerias público-privadas na exploração dos maiores depósitos de salmoura “é o controle”.

– Na semana passada, o presidente chileno, Gabriel Boric, anunciou um novo modelo no qual o Estado assumirá o controle acionário em futuras PPPs no setor. A estatal Codelco ficará encarregada de negociar os termos caso a caso, inclusive com os dois produtores existentes (SQM e Albemarle Corp). (Bloomberg)

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 27/04/2023

MAURÍCIO TOLMASQUIM É ELEITO PRIMEIRO DIRETOR DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DA PETROBRAS

Executivo passa a coordenar as atividades de descarbonização, mudanças climáticas, novas tecnologias e sustentabilidade

Por epbr 26 de abril de 2023 - Atualizado em 27 de abril de 2023 Em Petróleo e gás, Política energética, Transição energética



Maurício Tolmasquim, primeiro diretor de Transição Energética da Petrobras (Foto: José Cruz/Agência Senado)

A Petrobras anunciou nesta quarta-feira (26/5) que Maurício Tolmasquim foi eleito pelo Conselho de Administração diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da empresa até 13/04/2025.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, indicou Maurício Tolmasquim para a vaga.

Tolmasquim coordenará as atividades de descarbonização, mudanças climáticas, novas tecnologias e sustentabilidade e incorporará as atividades comerciais de gás natural

“A sua indicação foi submetida aos procedimentos internos de governança corporativa, incluindo as respectivas análises de conformidade e integridade necessárias ao processo sucessório da companhia, o que incluiu a apreciação do Comitê de Pessoas e, em seguida, deliberação do Conselho de Administração”, disse a empresa, em nota.

No fim de março, Maurício Tolmasquim assumiu como gerente executivo de Estratégia da Petrobras, área responsável por elaborar os planos plurianuais de investimento e planejamento de longo prazo da companhia. Ele tem participado ativamente dos debates sobre transição energética.

Mestre em Engenharia de Planejamento Energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Maurício Tolmasquim é professor titular da COPPE/UFRJ.

Foi presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estatal de planejamento vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), de 2004 a 2016, nos governos Lula e Dilma Rousseff. Também foi secretário executivo de Minas e Energia.

Quem é quem na Petrobras

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou também a proposta de ajuste organizacional da Companhia, que passa a valer a partir de 1º de maio.

“A proposta visa a três objetivos: (i) preparar a companhia para a transição energética com a criação de área focada no tema; (ii) reunir as atividades de engenharia, tecnologia e inovação, fortalecendo a área de desenvolvimento de projetos com os esforços de pesquisa e desenvolvimento; e (iii) concentrar atividades corporativas em uma área voltada à gestão da companhia, fortalecendo sinergias entre os processos”, diz outra nota divulgada nesta quarta-feira.

Veja como fica o organograma da empresa:

A diretoria de Desenvolvimento da Produção, ocupada por Carlos José do Nascimento Travassos, será a nova diretoria de Engenharia, Tecnologia e Inovação. Incorpora o Cenpes, centro de P&D da Petrobras.

Refino, Gás e Energia, de William França da Silva, passam a ser a diretoria de Processos Industriais e Produtos. Será responsável pela produção de derivados de petróleo, de gás natural e biocomponentes.

A diretoria de Comercialização e Logística, de Claudio Romeo Schlosser, será a de Logística, Comercialização e Mercados.

A proposta prevê a extinção da diretoria de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade. A atual diretora, Clarice Coppetti, que tomou posse no fim do mês passado, será indicada para a diretoria de Gestão Corporativa.

Ficará responsável por gestão de pessoas, saúde, meio ambiente e segurança (SMS) e serviços compartilhados. Assume assim, a estrutura de transformação digital e tecnologia de informação.

Carlos Augusto Barreto segue, portanto, responsável pela área de Transformação Digital, ligada à diretoria de Gestão Corporativa, de Coppetti.

A diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidores, de Sergio Caetano Leite, passa a ser responsável também pela gestão de portfólio, área que cuida, entre outros pontos, da venda de ativos da Petrobras.

Ficam mantidas as diretorias de Exploração e Produção, com Joelson Falcão, e de Governança e Conformidade, com Mário Vinícius Claussen Spinelli, também eleito nesta quarta-feira.

Spinelli era diretor de Compliance Regulatório na empresa Protiviti-ICTS desde 2022. É doutor em Administração Pública e Governo pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) e Mestre em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro (FJP-MG)

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 27/04/2023

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA PROMETE APOIO PARA ACELERAR TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

CAF e Instituto das Américas (IOA) firmaram acordo para desenvolver projetos de mobilidade sustentável e integração regional

Por Nayara Machado 27 de abril de 2023 Em Clima, Internacional, Transição energética



Foto: Divulgação CAF

BRASÍLIA — O CAF (banco de desenvolvimento da América Latina) e o Instituto das Américas (IOA, em inglês) assinaram na quarta (26/4) um acordo para desenvolver projetos que contribuam para acelerar a transição energética na região.

O escopo inclui descarbonização, mobilidade sustentável, integração regional, luta contra as mudanças climáticas, desenvolvimento urbano

sustentável, comércio e inclusão econômica.



As instituições se comprometeram com a troca de conhecimentos, promoção de pesquisas e publicações, cursos de capacitação e organização de eventos, entre eles a organização conjunta de uma sessão e uma visita de campo durante a Cúpula de Cidades das Américas de 2024.

O acordo foi assinado durante a cúpula de 2023, em Denver, nos Estados Unidos.

Segundo a IOA, será uma oportunidade para aproveitar a proximidade com os centros de inovação na Califórnia, onde o instituto está localizado, para impulsionar parcerias econômicas para as Américas.

“A IOA espera trabalhar mais de perto com a CAF para abordar questões e desafios emergentes na América Latina e no Caribe com foco na transição energética, ação climática, competitividade econômica, desenvolvimento da força de trabalho e proteção ambiental”, disse Richard Kiy, CEO do instituto.

Para Sergio Díaz-Granados, presidente executivo do CAF, o acordo ajudará a criar novas pontes de cooperação entre América Latina, Caribe e Estados Unidos.

“Com isso, contribuirá para que nossos países tenham mais ferramentas para enfrentar os grandes desafios globais das próximas décadas, como a mudança do clima, migração, desenvolvimento urbano, transição energética ou inclusão social”, defende Díaz-Granados.

Em março, o CAF anunciou o aporte de US\$ 122 milhões para promover mobilidade elétrica no Panamá, Paraguai e Uruguai por meio do Programa de Mobilidade Elétrica e Transporte de Baixo Carbono (E-motion).

Os recursos fazem parte dos US\$ 231 milhões aprovados pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) em outubro de 2022 e ajudarão a financiar a transição do sistema de transporte para a eletrificação em países latinoamericanos.

Cúpula das Cidades das Américas

Com o tema Desafios Globais, Soluções Locais, o encontro em Denver encerrou na quarta com a publicação de sete compromissos em áreas como governança democrática, crescimento econômico inclusivo, migração, sustentabilidade e inclusão social equitativa.

Na Declaração de Denver sobre Prioridades Municipais para Cooperação Regional, prefeitos de todo o continente concordam em promover habitação e desenvolvimento sustentável, migração, ação climática, finanças e investimentos, tecnologia e boa governança. As ações serão lideradas pelo prefeito de Denver, Michael B. Hancock.

Também com foco na sustentabilidade urbana, a iniciativa Cities Forward, do Departamento de Estado dos EUA, selecionará cidades das Américas para desenvolver planos de implementação em projetos de design para estimular a criação de empregos e investimento em inovação; mitigar a poluição; fortalecer a resiliência climática no ambiente construído; e melhorar a saúde e o bem-estar em comunidades carentes.

O Cities Forward é apoiado por uma rede de especialistas em sustentabilidade urbana lideradas por Governos Locais para a Sustentabilidade, Catalisador de Cidades Resilientes (ICLEI) e o Instituto das Américas.

Já o Brasil assume a liderança com a Rede de Cidades Antirracistas e Pacto de Combate ao Racismo, ambas lançadas pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. O trabalho será expandido de 26 cidades brasileiras para toda a região. Os esforços se concentrarão na inclusão, na governança e no planejamento municipal, bem como no compartilhamento das melhores práticas aprendidas no combate ao racismo.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 27/04/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

EVENTO DISCUTE O NOVO CENÁRIO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO

Diálogos RJ, promovido pelo GLOBO, vai reunir representantes empresariais e do poder público para debater as oportunidades

Por Selma Schmidt — Rio de Janeiro



Porto do Açu. Instalado em São João da Barra, o complexo portuário e industrial está entre os líderes em investimentos — Foto: Divulgação

Números mostram que há um cenário econômico diferente no Rio de Janeiro: em 2022, ficou em terceiro lugar no ranking nacional de abertura de empreendimentos, com mais de 295 mil novos negócios. Também no ano passado, mais de 194 mil empregos formais foram criados. Esse novo momento econômico fluminense vai

ser discutido durante o Diálogos RJ, hoje, a partir das 9h30, no auditório da Editora Globo, no Centro. Com duas mesas redondas, o seminário será mediado pelo jornalista Ascânio Seleme. O evento é uma realização do GLOBO.

— Para nós, poder promover um evento como este, um grande debate sobre as principais pautas do Estado, é acima de tudo um reforço de nosso compromisso com a audiência e a sociedade. O GLOBO nasceu aqui e conquistou o Brasil, se tornando o maior jornal do país. Esperamos que estes debates ajudem a fomentar o desenvolvimento do Estado e destacar as boas iniciativas já em curso e que estão por vir. Depois de muitos anos com crise e más perspectivas, estamos em um novo ciclo virtuoso, com grandes conquistas e planos. Temos tudo para o Rio reconquistar seu lugar de destaque — afirma Ricardo Rodrigues, Diretor Nacional de Negócios da Editora Globo.

O governador Cláudio Castro participará da primeira mesa-redonda, que terá como tema “A vocação do Rio para os grandes negócios”. Castro enfatiza que o Rio de Janeiro é, hoje, um estado organizado, competitivo, juridicamente seguro e com a economia em expansão.

— Conquistamos a confiança dos investidores, atraímos negócios que são referência no mundo e avançamos com a empregabilidade. Esse novo momento econômico está diretamente ligado à mudança na imagem do estado, alcançada por meio de muito diálogo, uma gestão responsável e políticas públicas empenhadas em promover o crescimento socioeconômico estruturado na sustentabilidade — garante o governador.

Participante do mesmo painel, o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Queiroz, enfatiza que o comércio é o termômetro da economia real:

— O ano de 2022 marcou a retomada produtiva do setor, conseguimos nos reerguer, e os sinais de crescimento econômico começaram a surgir. Superamos os desafios e nos readaptamos. Ainda vivemos um processo de recuperação econômica, mas percebemos um aumento gradual das



vendas. A Fecomércio RJ tem como prática propor soluções ao mercado e ao poder público, com a adoção de medidas para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

Emprego e renda

Presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, que também debaterá o tema, destaca que o Rio é uma cidade internacional, tendo centralidade geográfica, histórica e geopolítica:

— Aqui concentramos capital intelectual, como grandes universidades e centros de pesquisa. Temos vocação para a indústria criativa, temos o soft power da marca Rio, que agrega valor a produtos e serviços. Se olharmos para todo o estado, temos infraestrutura de portos, aeroportos, rodovias que unem as duas principais economias do País. Precisamos de segurança jurídica e ambiente de negócios com menos burocracia, mostrar ao mundo nosso potencial e atrair novos negócios.

No segundo painel serão debatidos “Os desafios para a geração de emprego e renda no futuro”. Um dos palestrantes, o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione, afirma que o Rio, hoje, está no ranking dos estados que mais geraram empregos formais:

— Além disso, quase dois anos após os leilões da concessão de saneamento, as novas concessionárias já geraram mais de 10 mil empregos e investiram cerca de R\$ 1,5 bilhão. É um momento histórico de retomada de crescimento, fruto de muita governança e gestão.

Outro debatedor, Rogério Zampronha, CEO da Prumo, holding que desenvolve o Porto do Açu, cita o presente e o futuro:

— Em pouco mais de oito anos de operações, o Porto do Açu já é um dos maiores investimentos em infraestrutura do país, sendo reconhecido como um dos principais complexos portuário e industrial e impulsionador da competitividade do Brasil. Nos próximos anos, novos investimentos irão transformar o Açu no porto da transição energética, colocando o Rio de Janeiro em uma posição de destaque nos esforços mundiais de transição para uma economia de baixo carbono.

Mais um debatedor, Marcelo Neri, diretor da FGV Social, avalia que o estado foi o mais prejudicado das 27 unidades da federação durante a pandemia:

— Novos dados levantados pela FGV social trazem boas e más notícias aos trabalhadores fluminenses. A renda média do trabalho de toda a população está no ponto mais alto da série histórica. Por outro lado, a desigualdade trabalhista embora demonstre alguma recuperação, está no recorde histórico fora dos tempos da peste.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 27/04/2023*

HADDAD DIZ QUE DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA DEVIDO A JURO ALTO LEVARÁ A PROBLEMAS FISCAIS: 'ARRECADAÇÃO SERÁ IMPACTADA'

Ministro afirma que governo tem tomado medidas impopulares, depois de criticar ações feitas pelo gestão Jair Bolsonaro

Por Manoel Ventura e Renan Monteiro — Brasília

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta-feira que uma desaceleração da economia relacionada à taxa de juros levaria a problemas fiscais, e voltou a pedir “harmonização” da política monetária com a trajetória das contas públicas. Haddad falou em debate no Senado sobre juros, inflação e crescimento, em que estava ao lado do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O chefe da autoridade monetária tem sido alvo de críticas de alguns membros e aliados do governo pelo patamar da taxa Selic, atualmente em 13,75%. Por conta do nível elevado, essa taxa tende a restringir a atividade econômica.



Fernando Haddad fala no plenário do Senado durante sessão destinada a debater o tema 'Juros, Inflação e Crescimento'. Ao lado, Roberto Campos Neto e Rodrigo Pacheco — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

— Se a economia continuar desacelerando por razões ligadas à política monetária, nós vamos ter problemas fiscais, porque a arrecadação será impactada. Eu não tenho como dissociar o monetário do fiscal — disse o ministro da Fazenda.

No mesmo evento, o ex-presidente do BC Armínio Fraga afirmou que o Brasil corre risco de "desembocar em grande fiasco" por conta da macroeconomia. Ele também criticou o arcabouço fiscal proposto pelo governo federal. Segundo ele, considerado um dos economistas mais respeitados do país, a aritmética da proposta não fecha.

Haddad afirmou ainda que o governo tem tomado medidas impopulares, depois de criticar ações feitas pela gestão Jair Bolsonaro durante a campanha de 2022. Segundo Haddad, as medidas do governo anterior somaram R\$ 300 bilhões, entre despesas e renúncia de receita.

— Estamos tomando medidas difíceis de tomar, impopulares. Sobretudo por causa do populismo praticado (no ano passado). Não é fácil tomar medidas impopulares, mas são medidas que sanaram as contas para permitir um horizonte de planejamento maior — disse o ministro.

Entre as medidas de Haddad, estão a volta dos impostos federais sobre gasolina e etanol, que impactou o preço dos produtos na bomba.

Durante a sua fala, Haddad também disse que tem recebido diversos setores da economia com dificuldades.

— Nós estamos com vários setores da economia drasticamente afetados. Eu estou a todo o instante recebendo setores econômicos de vários típicos dizendo das dificuldades, vai desde de uma Santa Casa até uma companhia aérea, passando pelo varejo. Essa harmonização é imprescindível para a gente a partir do ano que vem crescer com robustez e segurança — disse o ministro.

Haddad disse ainda é necessário recuperar a capacidade do Brasil de investir, pediu cortes de gastos e voltou a mirar o que chamou de caixa-preta das renúncias fiscais como um fator a ser combatido de forma a aumentar a captação de recursos pela União.

O ministro afirmou que os conflitos distributivos do Brasil são "severos" e só se equacionam com crescimento econômico.

O ministro da Fazenda destacou destacar "vitória importante" com a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que deu ganho ao governo em julgamento de conjunto de ações sobre descontos do ICMS, que, pelas contas da equipe econômica, têm impacto potencial de até 90 bilhões de reais por ano para os cofres federais.

'Superávit sem calote'

Depois de ouvir os senadores sobre o trabalho pelo equilíbrio nas contas públicas, Haddad criticou o governo Bolsonaro e disse que o objetivo do governo é gerar superávit sem dar "colete" com precatórios e diminuir a inflação sem "tomar dinheiro dos governadores".



Por conta da chamada da PEC dos Precatórios, promulgada no fim de 2021, o governo anterior limitou o montante a ser desembolsado para cumprir decisões judiciais sem possibilidade de recurso (precatórios). Na prática, as dívidas foram passadas para os anos seguintes. Também no governo passado, houve a desoneração de combustíveis, incluindo impostos estaduais, que repercutiu no curto prazo no nível de inflação.

— Não queremos maquiagem nas contas públicas. Precisamos voltar a ter transparência nas contas públicas. E não podemos fazer ajuste fiscal no lombo do trabalhador. Quem produz riqueza para esse país é o trabalhador e o empresário e não é na conta deles que tem que recair qualquer tipo de ajuste. É cobrar de quem não paga, ajudar as contas, ajustar os juros e fazer esse país crescer novamente — disse Haddad, antes de sair da sessão.

Setor produtivo critica juros

Durante o debate, representantes de confederações de empresários também criticaram a taxa de juros. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, disse que o setor está tomando crédito com juros de 30% no mercado.

— Não tem nenhuma atividade empresarial, industrial que tenha capacidade de enfrentar uma situação dessa. Quer dizer, o banco que faz um empréstimo nessas condições, se está pensando na rentabilidade das empresas, ele está indo numa direção errada — disse.

O presidente da Fiesp, Josué Gomes, disse que as taxas de juros estão muito acima do crescimento nominal de nossa economia:

— O crescimento está estagnado e não virá se apenas estabilizarmos as contas públicas. Para o investimento fluir, as atividades correntes de nossas empresas têm de operar em condições minimamente estáveis, com crédito disponível a taxas que permitam o retorno do negócio, e isso tem sido cada vez mais raro e por prazos exíguos.

Guilherme Macedo Reis Mercês, diretor de Economia e Inovação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), afirmou que a discussão para a redução estrutural da taxa de juros no Brasil sobre como o país vai financiar seu déficit.

— E eu acho que, descartada a inflação e descartado o aumento da carga tributária, a gente só tem o caminho da redução dos gastos públicos e da maior eficiência da máquina pública. Esse é o caminho que a gente acredita como o mais correto e mais sustentável para redução da taxa de juros no Brasil.

Fernanda Schwantes, representante da Confederação Nacional do Transporte (CNT), disse que o controle inflacionário é fundamental para o desenvolvimento do país.

— Porém, uma preocupação do nosso setor é a medida que o antídoto do controle da inflação tem sido adotado e como isso prejudica investimentos que são tão necessários para o nosso setor.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/04/2023

NO SENADO, ARMINIO FRAGA DIZ QUE BRASIL CORRE RISCO DE 'DESEMBOCAR EM GRANDE FIASCO' COM ARCABOUÇO FISCAL

Ex-presidente do BC afirma que 'aritmética não fecha' na nova política para as contas públicas e defende o antigo teto de gastos

Por Manoel Ventura e Renan Monteiro — Brasília

O ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga, um dos economistas mais respeitados do país, criticou duramente o arcabouço fiscal proposto pelo governo federal, em audiência no Senado nesta quinta-feira.



O economista Armínio Fraga, em audiência no Senado — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Ele afirmou que a aritmética da proposta não fecha. Durante debate sobre juros, Fraga também afirmou que 2023 é o ano da economia e que há um risco de o país "desembocar em um grande fiasco".

— A aritmética não fecha. Não é suficiente zerar o primário. Porque zerando o (déficit público) primário significa que você está tomando dinheiro emprestado para pagar os juros. E o juro é esse

que a gente conhece. É fundamental caminhar na direção de um saldo primário maior. A aritmética simplesmente não fecha — disse ele, ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O governo Lula prevê zerar o rombo nas contas públicas em 2024 e gerar um superávit primário (ou seja, sem contar o pagamento de juros) de 1% do PIB em 2025. As metas fazem parte da proposta do arcabouço fiscal.

A nova política apresentada pelo ministro da Fazenda irá substituir o teto de gastos, que impede o crescimento das despesas acima da inflação, e que foi criado pelo ex-presidente Michel Temer em 2016.

O arcabouço fiscal permitirá o crescimento dos gastos acima do índice de preços, mas isso dependerá do comportamento das receitas. O aumento real das despesas será equivalente a 70% do incremento das receitas acima da inflação. E haverá ainda uma faixa para essa expansão de receitas, que vai variar de 0,6% a 2,5% ao ano.

Guerra nos bastidores: Julgamento no STJ que deu vitória a Haddad é marcado por disputa com STF Fraga defendeu o teto de gastos e criticou a ênfase nas receitas dada pelo novo arcabouço.

— Outro ponto que eu gostaria de comentar é a ênfase no lado da receita. Tudo bem, mas até onde isso vai? A sociedade já sentiu que não dá para ir muito mais longe e falta espaço — disse.

Previdência e folha de pagamentos

O economista também afirmou que é preciso revisitar as prioridades no gasto público, completando que o ajuste necessário é maior do que está sendo proposto.

— O ajuste necessário é muito maior que um primário de 3% do PIB. O ajuste necessário é maior que o ajuste fiscal. E o fiscal puramente voltado para a solvência do Estado é maior do que está sendo proposto — disse. — Quase 80% do gasto público vai para a folha de pagamentos do governo e para a Previdência, e esse é um número completamente fora de qualquer curva do Brasil. É fundamental iniciar já um repensar da nossa Previdência.

Fraga terminou a sua fala dizendo que 2022 foi marcado pela mobilização em defesa da democracia — ele assinou a "Carta pela Democracia" da USP e declarou apoio a Lula contra Bolsonaro nas eleições. E alertou que o Brasil agora corre risco de "desembocar em um grande fiasco".

— O ano de 2022 foi um ano de mobilização em apoio a nossa democracia. Foi um ano difícil. Foi bom, deu certo. Porém, as coisas agora chamam atenção do lado econômico. Se o ano passado foi o ano da democracia, este é o ano da economia. Eu digo isso porque, na minha avaliação, do jeito que as coisas andam, nós estamos arriscados a desembocar em um grande fiasco e já daqui a pouco abriremos outra vez a discussão sobre a nossa democracia. Vossas excelências têm poder de virar esse jogo — afirmou, se dirigindo aos senadores e ministros.

Ele participou de audiência pública no Senado Federal, para discutir taxa de juros e inflação. O convite partiu do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O ministro da Fazenda também participa, ao lado do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Febraban: juros é anomalia estrutural

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse que o problema dos juros altos no país é uma "anomalia" estrutural, argumenta que o Brasil vem "patinando" em crescimento econômico, e também defende um voto de confiança na atual gestão do Banco Central.

— O crescimento econômico não vem com geração espontânea, é importante que as condições para crescer sejam postas. Juros altos são claros sinais de que temos uma anomalia estrutural na economia. Todos reconhecemos que a Selic está em um patamar bastante elevado, mas convém, mesmo que a contragosto, que nós déssemos um voto de confiança ao Banco Central — avalia.

O representante do setor bancário menciona que a autoridade monetária tem modelagens técnica e um quadro pessoal "altamente qualificado". Sidney também disse reconhecer o esforço da equipe econômica do governo Lula com a estruturação do arcabouço fiscal e sugere mudança no regramento:

— É importante que o Congresso aprimore o arcabouço fiscal e faça uma específica de plano real das contas públicas e possamos ter efetivamente um equilíbrio duradouro do orçamento — pondera.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/04/2023

GOVERNO ELEGE MAIORIA DOS INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS

Estatal vai pagar dividendos de R\$ 35,81 bilhões em três parcelas entre maio e dezembro deste ano
Por Bruno Rosa



Petrobras realizou assembleia de acionistas nesta quinta-feira — Foto: Reprodução

A União emplacou seis nomes para o Conselho de Administração da Petrobras na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de acionistas, que foi realizada de modo virtual na tarde desta quinta-feira. Os minoritários conseguiram nomear dois outros integrantes ao colegiado da estatal. Com isso, o Governo Federal terá maioria com seis das onze cadeiras.

Com a eleição do novo colegiado, completa-se a renovação da cúpula da Petrobras pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. O Conselho de Administração tem poder para tomar decisões estratégicas e aprovar investimentos propostos pela diretoria da estatal, além de dar aval a temas sensíveis, como a adoção de uma nova política de preços de combustíveis e a suspensão definitiva da venda de ativos.

A União havia indicado oito nomes e três suplentes para o Conselho de Administração em um processo conturbado nas últimas semanas com mudanças na lista e pareceres contrários do Comitê de Pessoas (Cope) da estatal. Antes da eleição, o governo retirou os três suplentes da disputa.

Com isso, foram eleitos Jean Paul Prates, que já era conselheiro interino e presidente da estatal, Bruno Moretti (secretário especial de análise governamental da Presidência da República), Vitor Saback (secretário de Geologia do Ministério de Minas e Energia - MME), Efrain da Cruz (secretário-



executivo do MME), Pietro Mendes (secretário de Petróleo do MME) e Sérgio Rezende (ex-ministro de Ciência e Tecnologia).

Ficaram de fora Eugênio Cordeiro (economista) e Suzana Kahn (vice-diretora da Coppe/UFRJ), ambos indicados pela União.

Os acionistas minoritários conseguiram eleger seus dois indicados ao Conselho de Administração. Marcelo Gasparino e José João Abdalla Filho, que já são conselheiros da estatal. Com isso, serão reconduzidos aos seus postos.

Vencedores receberam parecer negativo do Cope

Pietro Mendes, Efrain da Cruz e Sérgio Rezende haviam recebido pareceres negativos do Cope por suposto conflito de interesse. Porém, a União disse que não corroborava as opiniões do Cope e do Conselho de Administração referente aos indicados. Com isso, decidiu manter os nomes na votação.

O Cope, no entanto, não tem poder de veto na decisão. O papel do Cope é apenas de recomendação. A eleição dos três indicados pela União que haviam recebido parecer contrário foi alvo de questionamento dos acionistas minoritários. O presidente da Assembleia, Francisco da Costa e Silva, ressaltou que é de responsabilidade da União a indicação dos nomes e cabe ao acionista controlar os ônus dos nomes eleitos.

O Conselho de Administração da Petrobras é formado ao todo por 11 cadeiras, mas apenas oito passaram por mudanças nesta quinta-feira. As outras três posições continuam: Rosângela Buzanelli, que representa os empregados, Francisco Petros e Marcelo Mesquista, ambos indicados no ano passado pelos minoritários.

Na assembleia, os acionistas questionaram os nomes que receberam vedações. Mesmo com parecer negativo do Cope, Pietro foi eleito ainda presidente do Conselho de Administração da estatal por 53,4% dos presentes.

- O estatuto social da companhia está sendo desrespeitado - criticou Daniel Alves Ferreira, que representa fundos.

Fernando Siqueira, representante da Aepet, a associação dos engenheiros da estatal, também protestou sobre o resultado. Participaram da AGO os acionistas donos de ações ordinárias (ON) que respondem por 94,54% do capital com voto da empresa.

Dividendos em três parcelas

A União apresentou o pagamento de dividendos em três prestações, que somam R\$ 35,81 bilhões referente ao exercício de 2022. A primeira parcela será paga em 19 de maio. A segunda será paga no dia 16 de junho. E a terceira parcela será paga no dia 27 de dezembro e se refere ao volume de dividendos excedentes, de acordo com a política de dividendos da estatal, no valor de R\$ 6,49 bilhões.

Pela proposta original, seriam duas parcelas. Em 01 de março, a Petrobras havia informado que os acionistas iriam deliberar na AGO sobre a criação de uma reserva estatutária para os dividendos excedentes ou o pagamento de uma terceira parcela em dezembro.

Porém, a União não apresentou a proposta de uma criação de reserva técnica. Como a União tem maioria, a proposta foi aprovada por 84,06% dos acionistas. A Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil, se absteve.

Além disso, 80,74% dos acionistas aprovaram as demonstrações financeiras da Petrobras relativas ao ano de 2022.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 27/04/2023

NO DEBATE SOBRE INFLAÇÃO E JUROS, TODOS TÊM UM POUCO DE RAZÃO

Discussão no Senado na manhã de hoje teve participação do presidente do Banco Central e ministros da Fazenda e Planejamento

Por *Miriam Leitão*



Fernando Haddad fala no plenário do Senado durante sessão destinada a debater o tema 'Juros, Inflação e Crescimento'. Ao lado, Roberto Campos Neto e Rodrigo Pacheco — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Reunidos em um amplo debate sobre juros e inflação que aconteceu no Senado na manhã desta quinta, o presidente do Banco Central e os ministros da Fazenda e do Planejamento expuseram seus diferentes pontos de vista sobre o cenário fiscal, inflação e juros básicos.

Todos têm um pouco de razão. Fernando Haddad está certo quando diz que, se a economia brasileira desacelerar por causa dos juros altos, a queda da arrecadação ocasionará problemas fiscais, provocando um ciclo vicioso.

O ministro da Fazenda está traçando um caminho penoso, mas importante, de fechar os buracos pelos quais escoam os tributos, e ontem teve uma vitória importante no STJ.

Simone Tebet, ministra do Planejamento, apontou a importância da autonomia do Banco Central, ao mesmo tempo em que lembrou que o Brasil está entre os 10 países mais desiguais do planeta. Em suas atas e comunicados, lembrou, o BC também influencia nas decisões políticas.

Já Roberto Campos Neto, pela segunda vez presente ao Senado nesta semana, voltou a frisar a importância da política monetária para a estabilidade social, além do caráter técnico que norteia as decisões do BC.

Ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga elogiou Haddad pela luta para manter a responsabilidade fiscal no novo governo, mas ao mesmo tempo apontou preocupações com a viabilidade do novo arcabouço fiscal, apontando a chance do novo marco se tornar um fiasco caso novas receitas não se viabilizem.

Fraga tem uma frase interessante, que é que o ano passado foi a luta da democracia, e que neste ano será a luta da economia. Se o arcabouço se tornar um fiasco, vamos ter que novamente debater a democracia. Ou seja, temos que ganhar a guerra da economia para consolidar a vitória de um projeto autoritário.

Fez falta na fala de Campos Neto menção ao fato de que, quando a Selic subiu a 13,75% ao ano, a inflação anual estava girando a 12%, e ontem o IPCA-15 se reduziu a 4,12% em 12 meses. Nesta terça, o IGP-M de abril mostrou queda de 0,95%.

O quadro inflacionário mudou, e o presidente do Banco Central deve admitir isso.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: *27/04/2023*

CASTRO DIZ QUE SOLUÇÃO PARA GALEÃO TERÁ QUE SAIR 'PELO DIÁLOGO OU PELA AÇÃO'

Concessionária participou nesta quinta-feira de reunião com o governo federal

Por *O Globo*



Cláudio Castro, governador do Rio, no evento Diálogos RJ, realizado pelo GLOBO — Foto: Hermes de Paula

O governador do Rio, Cláudio Castro, disse nesta quinta-feira que a solução para o Galeão terá que sair "de qualquer jeito, ou pelo diálogo ou pela ação". Há dois anos, a prefeitura carioca e o governo fluminense discutem uma saída para a crise do aeroporto. Nesta quinta-feira, a concessionária RIOgaleão esteve reunida com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para discutir se mantém a devolução do aeroporto ou não.

- Deixamos claro o nosso ponto. Fizemos uma defesa intransigente do interesse do Rio de Janeiro. Numa hora, estavam discutindo, discutindo (no grupo de trabalho), aí eu falei: gente, nossa proposta é essa. Vocês analisam e aceitam ou fazem uma contraproposta - disse Castro, no evento Diálogos RJ, realizado pelo GLOBO.

Ele continuou:

- Dois anos de grupo de trabalho já, não dá mais. Já discutimos, todo mundo já sabe o que o outro pensa. O Rio já está perdendo, segundo a Firjan, R\$ 4,5 bilhões por ano. Vai ser de qualquer de jeito, ou pelo diálogo ou pela ação.

A proposta do governo estadual e da prefeitura do Rio é limitar os voos no Santos Dumont, restringindo os destinos a São Paulo e Brasília, e assim, estimular voos no Galeão. No início da semana, o prefeito Eduardo Paes e o governador disseram que tomariam medidas legais locais imediatas para reduzir a quantidade de passageiros no Santos Dumont e elevar a do Galeão se o governo federal não limitasse as operações no aeroporto central do Rio, mas não deram detalhes sobre que medidas seriam essas.

Castro lembrou que haverá uma reunião com o governo federal no próximo dia 16 para tratar do assunto.

O plano por trás da ideia de limitar os voos no Santos Dumont é transformar o Galeão em um hub (centro de distribuição de voos) doméstico. A mudança permitiria que o terminal também atraísse mais voos internacionais, pois é necessário que ele tenha conectividade, para permitir que o passageiro desembarque do exterior e possa seguir viagem a outros destinos.

Estudo realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, com base em dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), aponta que a mudança resultaria em um Santos Dumont com movimento anual de 9,13 milhões de passageiros, ante uma estimativa de 14,6 milhões sem qualquer restrição.

Já o Galeão ampliaria seu movimento após a migração de voos de 7 milhões para 20,59 milhões. O Galeão tem capacidade para 34 milhões de passageiros por ano. O Santos Dumont teve sua capacidade revista pela Infraero no início do mês, saltando de 9,9 milhões para 15,3 milhões.

Após ter se reunido na última segunda-feira com o governador e o prefeito do Rio, o ministro Márcio França esteve hoje com executivos da RIOgaleão. Após a reunião, a concessionária informou, por meio de nota, que o encontro fez "parte das conversas" com o governo federal "iniciadas em janeiro deste ano".

Artigo: O Rio e o Brasil precisam do Galeão

<https://oglobo.globo.com/opiniao/artigos/coluna/2023/04/o-rio-e-o-brasil-precisam-do-galeao.ghtml>

A empresa disse ainda que anunciou a devolução do aeroporto em fevereiro de 2022, "diante dos reflexos da pandemia e da decisão da Anac de não conceder o reequilíbrio econômico- financeiro conforme previsto no contrato".

"A concessionária RIOgaleão reafirma seu compromisso de, enquanto estiver responsável pela operação do terminal, seguir atuando com excelência operacional e de segurança já reconhecidas pelas autoridades brasileiras, e trabalhando para o desenvolvimento comercial do aeroporto".

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/04/2023

CAMPOS NETO: 'NÃO SE CONSEGUE ESTABILIDADE SOCIAL COM INFLAÇÃO DESCONTROLADA'

Presidente do BC diz que a autarquia está buscando "suavizar" o ciclo de aperto monetário e os efeitos na economia. Caso contrário, os juros estariam em 26,5%, segundo estimativa.

Por Renan Monteiro e Manoel Ventura — Brasília



Plenário do Senado Federal durante sessão de debates temáticos destinada a debater o tema 'Juros, Inflação e Crescimento'. — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, voltou a defender a atuação da autarquia no combate ao aumento de preços com o aperto monetário. Segundo ele, o nível de inflação no Brasil "precisa do trabalho que está sendo feito", isto é, com a taxa básica de juros em 13,75%.

— Temos coletivamente, no governo, caminhado na direção correta e precisamos persistir no processo de garantir a estabilidade de preços, tão importante para os mais pobres. Não se consegue estabilidade social, com inflação descontrolada — afirmou, em sessão no Senado nesta quinta-feira.

Na estimativa do Banco Central, o alcance da meta de inflação de 3,25%, para este ano, poderia ser atingido em menor prazo com uma taxa de juros de 26,5%. Mas, segundo Campos Neto, o BC não subiu os juros a essa taxa porque está buscando "suavizar" o ciclo de aperto monetário e os efeitos na economia.

— O Banco Central sempre suaviza os ciclos, o máximo possível, então a nossa tarefa é trazer a inflação para a meta com mínimo de custo possível para a sociedade. O crédito segue desacelerando de forma organizada — disse.

Campos Neto contestou a tese defendida pelo presidente Lula e integrante do governo sobre a "inexistência" da inflação de demanda no Brasil, pontuando: 'não é nosso diagnóstico'. A ala política do governo argumenta que os juros de 13,75% é "inexplicável" porque não haveria excesso de consumo da população brasileira.

Crédito direcionado

No Senado, Campos Neto também diz que o "alto volume" de crédito subsidiado no Brasil tem efeitos negativos ao reduzir a eficiência da Selic e seria um dos motivos para mantê-la em patamar elevado.

Ele não faz citação direta a nenhum banco público, mas é reconhecida a referência ao BNDES, que na nova gestão vem indicando mais força nos subsídios, em nome de aumentar o investimento em pequenas e médias empresas.

— Na parte da política monetária, temos um volume de crédito direcionado muito grande, é como se o Banco Central pisasse no freio e esse freio tivesse menos potência. Temos 42% do crédito na

economia que é direcionado, que não está sobre o impacto direto da Selic. A média do mundo emergente é de 6%. Isso faz com que o trabalho fique mais difícil — alega.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 27/04/2023

CAMPOS NETO REBATE TESE DO GOVERNO SOBRE 'INEXISTÊNCIA' DA INFLAÇÃO DE DEMANDA: 'NÃO É O NOSSO DIAGNÓSTICO'

Esse tem sido um ponto recorrente na retórica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao criticar o rumo da política monetária

Por Renan Monteiro e Manoel Ventura — Brasília



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, contestou nesta quinta-feira a tese defendida pelo presidente Lula e integrante do governo sobre a “inexistência” da inflação de demanda no Brasil. A ala política do governo argumenta que os juros de 13,75% é “inexplicável” porque não haveria excesso de consumo da população brasileira.

Esse tem sido um ponto recorrente na retórica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao criticar o rumo da política monetária.

— O nosso diagnóstico é que não é uma inflação de oferta. E, por tanto, precisa do trabalho que está sendo feito. E, mesmo quando há inflação de oferta, é importante destacar que a tarefa do Banco Central é combater o chamado efeito secundário, quando a inflação de oferta atinge toda a cadeia — disse, em sessão do Senado.

Ele voltou a defender a atuação da autarquia no combate ao aumento de preços com o aperto monetário e ressaltou que “não se consegue estabilidade social com inflação descontrolada”.

O Banco Central, explica Campos Neto, está com atenção no chamado núcleo de inflação, que verifica a tendência dos preços desconsiderando choques temporários. Campos Neto argumenta que a taxa geral de inflação está “contaminada” por fatores de curto prazo, como a desoneração de combustíveis iniciada no governo Bolsonaro.

O núcleo da inflação, portanto, ainda estaria muito resiliente. Nesse cenário, está a inflação de demanda em serviços, que não vem apresentando redução significativa.

O presidente do Banco Central também defendeu nesta quinta-feira o sistema de meta de inflação, que estabelece previsibilidade nas expectativas sobre o aumento de preços.

A meta de inflação para este ano é de 3,25%, com teto de 4,75%. Para os próximos dois anos a meta é de 3%, com teto de 4,5%.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 27/04/2023

ARCABOUÇO FISCAL: FALTA DE PUNIÇÃO E EXCEÇÕES SÃO PRINCIPAIS QUEIXAS DE DEPUTADOS, DIZ RELATOR

Cláudio Cajado também diz ter dúvidas sobre se governo será capaz de aumentar arrecadação

Por Manoel Ventura — Brasília



O deputado Cláudio Cajado (PP-BA), relator do arcabouço fiscal na Câmara — Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Após as primeiras conversas com parlamentares na Câmara, o relator do arcabouço fiscal, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), avalia que já há duas principais questões abordadas pelos deputados: a falta de punição contra o presidente da República pelo descumprimento da meta fiscal e a quantidade de exceções presente na norma.

Ele próprio, porém, evita dar opinião sobre o assunto e diz que vai esperar as conversas com mais deputados antes de começar a formatar seu texto.

— As colocações evidenciadas são em cima de não ter uma punição na falta do atingimento da meta, a questão das excepcionalidades — disse Cajado, ao GLOBO.

O deputado também afirma que há uma “grande dúvida” se o governo será capaz de conseguir aumentar a sua arrecadação de maneira a fazer as despesas subirem.

Cajado já conversou com as duas maiores bancadas da Câmara, União Brasil e PP — que juntas somam 109 deputados. Ele também tem conversado com outros parlamentares e falado com o mercado. Na próxima semana, irá se reunir com mais deputados, inclusive do PL. Além disso, marcou uma conversa na quarta-feira com os deputados da base aliada ao governo Lula.

A expectativa dele apresentar o texto na primeira quinzena de maio, conforme o calendário definido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Apesar disso, deputados são céticos a esse cronograma.

O arcabouço fiscal irá substituir o teto de gastos, que impede o crescimento das despesas acima da inflação do ano anterior. A nova regra permitirá o crescimento dos gastos acima do índice de preços, mas isso dependerá do comportamento das receitas. O aumento real das despesas será equivalente a 70% do incremento das receitas acima da inflação. Essa variação terá de 0,6% a 2,5% ao ano.

Além disso, o governo colocou como metas zerar o déficit nas contas públicas no próximo ano e fazer um superávit (contas no azul) equivalente a 1% do PIB em 2025. Para isso, será preciso aumentar as receitas em cerca de R\$ 150 bilhões, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Por isso, Cajado diz ter dúvidas se o governo consegue alavancar as suas receitas nessa magnitude.

Os parlamentares têm criticado o fato de que o projeto não fixa punição contra o presidente da República por eventualmente descumprir as metas de resultado nas contas públicas. O novo arcabouço fiscal não prevê punição caso a meta fiscal, que o governo deve perseguir, seja descumprida. O resultado é calculado pela diferença entre receitas e despesas do governo.

Pelo projeto, caso haja descumprimento, o presidente da República precisará explicar os motivos ao Congresso Nacional, por meio de uma carta que também deverá apontar medidas de correção. Além disso, o crescimento das despesas no ano seguinte seria menor.

Parlamentares também falaram sobre a quantidade de exceções à regra, a maior parte delas presente no teto de gastos. Entre as exceções estão, por exemplo, o Fundeb (fundo da educação básica) e gastos do governo federal para financiar o piso da enfermagem nos estados e municípios.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/04/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ARMÍNIO FRAGA: 'PERNA FISCAL DO TRIPÉ MACROECONÔMICO PRECISA SER RECONSTRUÍDA'

Para o ex-presidente do Banco Central, o regime de metas de inflação do Brasil tem se saído bem diante dos últimos testes pelos quais passou

Por Eduardo Rodrigues, Thais Barcellos e Caio Spechoto

BRASÍLIA - Em sessão temática no plenário do Senado sobre “juros, inflação e crescimento”, o ex-presidente do Banco Central, Arminio Fraga, disse nesta quinta-feira, 27, que o regime de metas de inflação brasileiro tem passado por fortes testes e se saído muito bem. Ele pediu, no entanto, esforço na reconstrução da perna fiscal do tripé macroeconômico.

“O BC tem flexibilidade para suavizar os ciclos de aperto para atingir as metas definidas pelo governo. Mas o BC não faz milagre, não vai melhorar a educação ou reverter a tendência do desmatamento. Hoje claramente temos um BC sobrecarregado”, destacou.

Para o ex-presidente da autoridade monetária, é preciso haver colaboração da política fiscal com o trabalho da política monetária. “Claramente o BC precisa de ajuda”, alertou. “A perna fiscal do tripé macroeconômico precisa ser reconstruída”, acrescentou.



Para o ex-presidente do Banco Central o regime de metas de inflação do Brasil tem se saído bem diante dos últimos testes pelos quais passou
Foto: Dida Sampaio / Estadão

Nesse sentido, ele elogiou o trabalho dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, presentes na sessão. Segundo ele, os ministros têm tomado decisões no sentido correto, apesar de pressões políticas contrárias dentro do próprio governo.

“A coragem de vocês será recompensada”, disse aos ministros. “Todos sabemos o mal que uma política fiscal ou regulatória irresponsável, inconsistente e imprevisível faz para a economia. Precisamos olhar para o médio e longo prazo com sangue frio, sabendo que acertar nessa área é fonte de crescimento”, avaliou.

Para Fraga, é necessário caminhar no sentido de um resultado primário maior. Ele criticou a ênfase do novo arcabouço fiscal na parte das receitas. “Na minha avaliação, o ajuste fiscal que precisa ser feito vai além do ajuste necessário para estabilizar a dívida. É imensa a necessidade de se revisitar as prioridades do gasto público no Brasil. O arcabouço está na direção certa, mas as metas são insuficientes”, avaliou.

O ex-BC alertou para o risco de uma nova crise econômica que, no limite, poderia levar a uma nova crise da democracia. “Se ano passado foi o ano da democracia, esse ano precisa ser o ano da economia”, concluiu.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 27/04/2023



LULA VAI DE MÃOS VAZIAS À CAÇA DE UMA ONÇA

Quando se consolida a percepção de que um país é inconfiável, a ela se agrega a imagem de país fraco, que atrai a cobiça, 'proteção' e até intervenção de países que queiram tirar vantagem da fraqueza

Por José Augusto Guilhon Albuquerque

Gostaria de lembrar um alerta que publiquei em meu blog em maio de 2019, em torno dos primeiros 100 dias de Jair Bolsonaro no poder. Naquele blog, tratei dos riscos de uma política externa isolacionista. Minhas previsões se confirmaram ao longo dos quatro anos seguintes, mostrando que as orientações de política externa nos primeiros meses de governo podem contaminar todo o mandato.

Quero alertar, agora, sobre a política deliberadamente isolacionista do atual governo, e avaliar suas consequências. O isolamento diplomático é uma situação em que um país se encontra destituído dos recursos de poder que poderia mobilizar, entre países amigos, para enfrentar desafios externos. Com isso, torna-se vulnerável às ameaças oriundas do sistema de poder que predomina na região em que esse país e seus pares vivem e sobrevivem como nações independentes.

Um país considerado pouco ou nada "sério", isto é, inconfiável, fica isolado. Acaba sendo tratado como um pária e dificilmente poderá contar com o respeito e a boa vontade da comunidade internacional, mesmo que possua – o que não é o nosso caso – amplos recursos econômicos e militares. Quando se consolida essa percepção de que um país é inconfiável, a ela se agrega uma imagem de país fraco.

É um país fraco atrai a cobiça, a "proteção" e até intervenção de países que queiram tirar vantagem de sua fraqueza. É essa a trajetória que o governo lulopetista está adotando quando tenta eleger os EUA – em substituição ao bolsonarismo – como alvo de sua inseparável polarização.

O sucesso da polarização com os EUA dependeria do declínio americano e de seu isolamento, que seria bem recebido pelo antiamericanismo jacente em nossa elite. E supõe, também, a veracidade do discurso petista sobre um conluio americano com a direita brasileira e o nosso Judiciário, com o objetivo de condenar e prender Lula, destruir nossas maiores empresas e impor as derrotas mal digeridas do PT em 2016 e em 2018.

Esse discurso lulopetista mostra como uma parte da esquerda petista é prisioneira do dilema nietzschiano da relação entre o senhor e o servo: definir-se por oposição à malignidade dos poderosos é uma confissão de servidão ideológica.

Não obstante, o antiamericanismo de nossa elite não é compartilhado pelo brasileiro mediano, seja em termos de origem social, de nível de renda ou de nível educacional. A importância da emigração desses brasileiros para aquele país demonstra certo compartilhamento do sonho americano.

Ora, escolher os EUA como inimigo vital e aliar-se à China, no atual contexto mundial de competição geopolítica, significa contrariar não apenas os interesses americanos, mas também os da União Europeia, do Japão e da Coreia do Sul – para dar uma ideia do que essa polarização significa em riscos para o comércio bilateral. Sem falar da repercussão no Vietnã, na Índia e em outros países do entorno da China, que sofrem o insistente assédio militar chinês.

As consequências dessa conduta presidencial não se fizeram esperar: a reação depreciativa do governo Biden foi imediata, logo seguida de um pito, curto e grosso, dado pelo porta-voz da União Europeia e de uma clara ameaça do G7 de impor "custos severos" a quem ajudar a Rússia em sua guerra contra a Ucrânia.

O rápido recuo do presidente brasileiro é um sinal de fraqueza e, para as potências ocidentais, uma comprovação de que falar grosso, mas também mostrar o porrete, pode ser a maneira eficaz de lidar



com o governo brasileiro, uma vez que as tentativas de Biden, do alemão Olaf Scholz ou do japonês Fumio Kishida de falar manso em apoio a Lula não foram retribuídas.

Além de sinalizar fraqueza, o caráter sinuoso do discurso de Lula sobre a guerra de Putin, a paz, a soberania nacional e a autodeterminação dos povos robustece as dúvidas já existentes sobre a confiabilidade de seu governo.

A aprovação, em 18 de abril, no Parlamento Europeu – por ampla maioria de 552 a favor, 44 contra e 43 abstenções – de uma legislação que impõe severas restrições à importação de produtos que possam direta ou indiretamente causar desmatamento é um alerta. A lista vai do gado ao papel impresso, aos direitos humanos em geral e aos direitos dos povos autóctones como critérios suplementares. Itens como borracha, papel impresso e derivados de azeite de dendê foram incluídos de última hora. E mais: países e partes de países sofrerão uma avaliação de risco que poderá agravar ou amenizar as restrições.

Assim, o resultado dessa votação, a natureza e o conteúdo da lista e, sobretudo, as inserções de última hora trazem a marca de Made in Brazil e da responsabilidade de Lula por ignorar as consequências de seus atos.

Nossa sabedoria popular nos ensina a não cutucar a onça com vara curta. Infelizmente, as mais recentes incursões presidenciais no domínio da diplomacia sugerem que o que sobrou da sua sabedoria política o está levando a procurar, obstinadamente, aonde quer que vá, uma onça para caçar de mãos vazias.

** É PROFESSOR TITULAR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA USP*

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 27/04/2023

LUCRO DA VALE CAI 59% NO PRIMEIRO TRIMESTRE E FICA EM R\$ 9,5 BILHÕES

Apesar de desempenho mais fraco que o esperado, companhia espera compensar no segundo semestre

Por Juliana Garçon

Rio – Com queda nas vendas e preços mais baixos, a Vale fechou o primeiro trimestre um lucro de R\$ 9,5 bilhão, resultado 59% menor do que no mesmo período do ano passado. O desempenho mais fraco surpreendeu as projeções dos analistas e se refletiu em uma receita de R\$ 43,8 bilhões, sendo 30,1% menor no período.

As chuvas no Terminal Ponta da Madeira (MA), além de uma manutenção não programada em equipamentos do porto, contribuíram para reduzir o embarque de produtos da mineradora e a qualidade do produto vendido aos clientes, o que resultou em uma receita mais fraca.

O balanço financeiro do terceiro trimestre divulgado pela companhia mostra que foi apurado uma geração de caixa medida pelo EBITDA de US\$ 3,5 bilhões, sendo 43,5% inferior ao revelado no igual período do ano passado.

A Vale, contudo, informou que espera compensar esse impacto no segundo semestre, mantendo seu plano anual de vendas inalterado.

“Apesar das restrições climáticas para o embarque que impactaram nossas vendas, permanecemos confiantes em nossa habilidade para alcançar nossas metas para 2023”, disse o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo.

Nesta sexta-feira, a Vale realiza sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com a formação do Conselho de Administração. O Comitê de Indicação e Governança indicou 12 candidatos, e um décimo terceiro foi escolhido pelos empregados.

Provisões

No front judicial, a Justiça Federal de Minas Gerais determinou que a companhia e a BHP, sua sócia na Samarco, façam um depósito de R\$ 10,3 bilhões para garantir a execução das ações de reparação relativas ao desastre de Mariana (MG). Por isso, a Genial Investimentos aumentou a projeção de provisão, neste ano, de US\$ 1,9 bilhão US\$ 2,3 bilhões. Até o final de 2028, alcançaria US\$ 4,2 bilhões. Além da cifra mais alta, dizem os analistas, o que preocupa é a insegurança jurídica, uma vez que a mineradora faria o custeio da reparação sem ter em mãos um valor final. E os desembolsos poderiam atrapalhar o planejamento de dividendos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 27/04/2023

PROPOSTA DE LEI DO GOVERNO É A ANTESSALA DA CENSURA

*Por Ney Lopes**



Ney Lopes. Foto: Arquivo pessoal

O debate político nacional está girando nas últimas horas, em torno do projeto de lei, conhecido como PL das Fake News.

A matéria foi submetida a regime de urgência na Câmara Federal e o plenário rejeitou, atendendo apelo do governo, que deseja votar imediatamente para implantar a mudança o mais rapidamente possível..

Deputados, até da oposição, cederam as pressões e votaram com o Planalto, como foi o caso do deputado Robinson Faria (PL-RN), cujo filho foi prestigiadíssimo no governo Bolsonaro.

Mesmo assim, ele não atendeu o apelo do ex-presidente para votar favoravelmente a urgência..

A proposição caminha para votação.

A tentativa de censura no atual governo ocorre justamente após o país ter sofrido 56 anos de vigência da Lei de Censura à Imprensa e que, posteriormente, se desdobrou para Censura Prévia, sancionada em 09 de fevereiro de 1967 e revogada apenas em 30 de abril de 2009 pelo Supremo Tribunal Federal

Internet - No projeto de lei em debate no Congresso, o governo pretende instituir a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, ao estabelecer regras, diretrizes e mecanismos de transparência para redes sociais, como Facebook, Instagram, TikTok e Twitter, ferramentas de busca, como o Google, serviços.

Constituição - Como jornalista, desde os 15 anos de idade, não posso calar.

Trata-se de um tema explosivo e de alto risco, por envolver, quer se queira ou não, princípios constitucionais.

A liberdade de pensamento é considerada um direito fundamental de todos os cidadãos, assegurado pelo artigo 5º, inciso IX, da Constituição Federal.

O artigo 220 estabelece que a liberdade de manifestação do pensamento, de criação, de expressão e de informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerá qualquer restrição, observado o que nela estiver disposto.



A liberdade de imprensa decorre do direito de informação. É a possibilidade do cidadão criar ou ter acesso a diversas fontes de dados, tais como notícias, livros, Internet, jornais, sem interferência do Estado.

O artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos define esse direito como a liberdade de emitir opiniões, ter acesso e transmitir informações e ideias, por qualquer meio de comunicação.

Democracia - O respeito a esses dispositivos é fundamental num governo democrático, pois garante o direito e a liberdade de expressão aos cidadãos, governantes e os seus subordinados.

Órgão - O grande gargalo na pretensão oficial do governo é a insistência do presidente Lula em criar um órgão regulatório, que aja paralelamente à autorregulação das plataformas..

Esse órgão teria poderes de supervisionar as plataformas, instaurando processos administrativos e até aplicando as sanções.

O risco é que esse órgão, vinculado ao Executivo, proíba os meios de comunicação, ou qualquer cidadão brasileiro, de falar mal do governo, dos amigos do governo.

A justificativa seria o rótulo do "discurso do ódio", "fake news", ou "pauta antidemocrática".

.Censura - Não precisa ser advogado, para constatar que este "órgão regulatório" do poder executivo é uma forma clara de censura à liberdade de manifestação de pensamento, de criação, de expressão e de informação.

O governo com outras palavras, cria a censura no Brasil.

Revanchismo - Não se nega que existem excessos nas redes sociais, que devem ser reprimidos pela lei.

Nada a opor.

Todavia, a indispensável transparência e o cumprimento da legislação são competência da justiça e nunca de um órgão do próprio governo.

O que se percebe é posição revanchista do presidente Lula, que durante a campanha afirmou várias vezes, que se voltasse regularia os meios de comunicação do país.

A proposta de lei tem esse objetivo.

Mas, o texto enviado ao Legislativo, vai além.

Coloca em risco a livre manifestação de pensamento, garantida pela Constituição.

Sendo ou não a intenção do governo, é impossível negar que a matéria em votação abre a porta para a censura.

Condenação de parlamentares - Os parlamentares que votaram a favor do governo, na última terça, de forma a evitar a urgência na tramitação do PL, desserviram o Brasil e apoiaram uma medida autoritária, que conspira contra as liberdades democráticas.

Talvez, até como "inocentes úteis", todos eles estão na antessala da instituição da censura no país.

Um dia poderão ser responsabilizados por isto.

****Ney Lopes, jornalista, advogado, ex-deputado federal; ex-presidente do Parlamento Latino Americano (PARLATINO); ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara; procurador federal; professor de Direito Constitucional da UFRN***

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 27/04/2023

FREIO CORTADO E ARMAZÉM CLANDESTINO: COMO O CRIME ORGANIZADO SAQUEIA TRENS PERTO DO PORTO DE SANTOS

Ministério Público e Polícia Civil investigam atuação de quadrilhas especializadas na abordagem a veículos. Soja, açúcar e outras mercadorias acabam na mão de receptadores

Por José Maria Tomazela

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e a Polícia Civil já identificaram a ação do crime organizado nos ataques a trens que transportam cargas para o Porto de Santos, no litoral de São Paulo. As ações, que se concentram na Baixada Santista, têm causado risco para operadores dos trens e prejuízos para as exportações brasileiras.

Só em janeiro e fevereiro, segundo a Promotoria, as ferrovias da região sofreram 516 horas de interrupção das vias, ou seja, os trens pararam um dia a cada três dias de operação por atos de vandalismo e saques de cargas nesta região.

Quando os trens reduzem a velocidade em áreas urbanas de Cubatão, Santos e do distrito de Vicente de Carvalho (Guarujá), os saqueadores sobem nos vagões e retiram sacas de soja, açúcar e outras mercadorias, que são jogadas ao lado dos trilhos.

Em outras ações, eles obrigam o trem a parar cortando as mangueiras dos freios que interligam vagões. Os criminosos, então, abrem as comportas com carga a granel e espalham o conteúdo na linha. Grupos de pessoas previamente avisados, com sacos de ráfia às mãos, recolhem os produtos e levam para armazéns clandestinos. A carga é vendida para receptadores.

Dados obtidos pelo MP-SP apontam que, só em janeiro e fevereiro, 86 vagões foram abertos para a retirada de produtos. Em muitos casos, isso ocorre após danificar as mangueiras de freios para a parada do trem – houve 1.189 cortes de mangueiras. Os bandidos fizeram ainda o desengate de 28 vagões para saques de produtos e realizaram 35 furtos de diesel das locomotivas. Em 20 ações criminosas, houve danos à linha férrea.

Os ataques são principalmente no início da noite e antes do amanhecer, mas já foram registradas ações em plena luz do dia. Do total de 244 ocorrências (111 em janeiro, 133 em fevereiro), 17 foram apenas atos de vandalismo, como o incêndio em vagões com celulose. No ano passado foram 153 ataques, segundo o MP. Sem informar o valor, a Rumo disse que os prejuízos são “milionários”.



Empresas faziam receptação

Segundo o promotor público Silvio Loubeh, do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo (Gaeco) do MP em Santos, foram identificadas duas empresas de donos diferentes que faziam a receptação e venda dos produtos saqueados para consumidores finais – em alguns casos até indústrias de ração. Para “esquentar” o produto furtado, usavam documentos de uma empresa contratada para fazer a limpeza e varrição da linha férrea.

Foram identificadas duas empresas de donos diferentes que faziam a receptação e venda dos produtos saqueados para consumidores finais
Foto: MP-SP

A empresa que faz esse serviço é autorizada a vender legalmente os grãos de milho, soja e outros produtos que eventualmente caem nos trilhos. Esse subproduto de baixo valor é aproveitado para alimentar animais.

Segundo o MP, os criminosos viram ali uma oportunidade de obter ganhos ilícitos e passaram a saquear vagões, derrubando as cargas na linha. “O pessoal encontrou esse nicho e passou a ser uma ação criminosa organizada para vender, não o subproduto, mas a carga de maior valor. A grande indústria compra, em tese, o material legitimado por documentos”, diz.

Conforme o promotor, os furtos em trens de carga sempre existiram, mas em nível tolerável, que não chegava a comprometer o sistema de exportação brasileiro. “Ao longo de 2022, os números cresceram muito e, no início de 2023, explodiram de forma a ter até quatro eventos por dia”, afirma. “Uma coisa muito séria, pois além de afetar a credibilidade de um sistema importante de transporte, gerava o risco de graves acidentes ferroviários. Isso tornou necessária ação conjunta com os órgãos de segurança do Estado.”

Segundo o MP, levantamentos realizados pela Rumo, principal alvo dos ataques, apontam que, embora o trecho da malha ferroviária administrada pela ferrovia na Baixada Santista corresponda a apenas 0,16% da totalidade sob sua gestão, as ocorrências registradas só em janeiro de 2023 correspondem a 45% do total de casos dos quais a empresa foi vítima em todo o país. A Rumo confirmou essa concentração de casos e informou que, na Baixada Santista, tem 22 km de ferrovia sob sua gestão.

O trecho mais crítico são os 7 km que cortam bairros urbanos de Cubatão. Treze bairros são margeados pela linha férrea, dos quais quatro (Vila dos Pescadores, Vila Esperança, Costa Muniz e Jardim 31 de Março) têm os trilhos muito próximos das moradias e do comércio. É onde os trens circulam em baixa velocidade, facilitando os ataques. As ações acontecem também no trecho do distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, e são mais raras em território santista.

Operação investiga crimes

A Operação Ferrovia Segura, realizada no dia 29 de março, cumpriu 37 mandados de busca e apreensão e prendeu seis pessoas, entre elas os dois ocupantes de um veículo com duas toneladas de soja. Em dois galpões do dono de uma das empresas de varrição, foram encontradas centenas de sacas de milho e açúcar com qualidade e quantidade incompatíveis com o material obtido na varrição.



Arma foi apreendida é investigação dos casos Foto: MP-SP

A Polícia Civil apurou que, entre junho e setembro do ano passado, o proprietário dessa empresa gastou R\$ 290 mil na compra de 246 mil sacas de rafia – do mesmo tipo encontrado com os saqueadores presos. Ele e outro suspeito respondem em liberdade pelos crimes de receptação de carga roubada.



Conforme Loubeh, a operação chegou também aos grupos que atuam na outra ponta do crime, sabotando os trens e subtraindo as cargas. Conversas interceptadas com autorização da Justiça mostraram que os chefes das organizações convocavam os moradores das comunidades cortadas pela ferrovia para saquear trens.

“Alguém falava, ‘vamos parar o trem lá hoje, vamos distribuir os sacos’. O grupo ficava lá com os sacos na mão esperando a carga”, contou. Desse modo, a carga furtada chegava aos receptores por um preço baixo e estes a vendiam pelo valor real.

Para o promotor, as ações não são comandadas por facções que agem na Baixada Santista, como o Primeiro Comando da Capital (PCC). “Não temos, por enquanto, evidência de que o PCC atua nesses ataques. O que temos são essas situações já identificadas de pessoas que sabemos que tem ligação com o PCC, que já foram identificadas e processadas por isso, e que participaram de algum ato, mas não que seja atuação da organização criminosa. O negócio está tão disseminado que todo tipo de gente participa”, afirma.

Alguém falava, ‘vamos parar o trem lá hoje, vamos distribuir os sacos’. O grupo ficava lá com os sacos na mão esperando a carga

Silvio Loubeh, do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo (Gaeco) do MP em Santos

No procedimento investigatório, o MP aguarda a perícia dos celulares apreendidos com os suspeitos para chegar aos demais ‘cabeças’ das organizações criminosas.

Outra investigação é conduzida pela Polícia Civil. Segundo o delegado Fabiano Fonseca Barbeiro, da Delegacia de Investigações Criminais (Deic) de Santos, foram identificadas ao menos 30 envolvidos em crimes nas linhas férreas. A maioria foi presa e ainda responde a processos por furto, dano, receptação e associação criminosa. No total, este ano, mais de 500 toneladas de produtos foram recuperadas.

Depois das operações, segundo a Polícia Civil, os ataques caíram, mas não cessaram. Dados do MP-SP contabilizam 111 ocorrências em janeiro, 133 em fevereiro. O balanço parcial de março inclui 14 ocorrências, mas não tem ainda dados de todos os distritos da regional.

Drones e sinal melhor de internet viram reforço de segurança

Mesmo assim, os funcionários dos trens estão assustados, segundo José Claudinei Messias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Zona Sorocabana. “Muitos maquinistas já pensaram em desistir e alguns até desistiram da profissão por receio de serem atacados e não voltar para casa. Devemos lembrar que os maquinistas trabalham sozinhos em suas viagens e as empresas precisam pensar no apoio psicológico a esses funcionários que passaram por episódios traumatizantes”, disse.

A empresa Rumo, que administra o corredor ferroviário do Porto de Santos e é o principal alvo das ações criminosas, disse que as ações de grupos especiais no combate ao crime organizado já surtem efeitos positivos, como a prisão de suspeitos e a consequente desarticulação dos ataques.

“Mesmo com esse cenário de melhora, o combate ao crime continua e as operações seguem envolvendo as áreas de inteligência das Polícias Militar e Civil, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público (Gaeco) e o Poder Judiciário”, disse.

Segundo a Rumo, a concessionária mantém conversas com a Secretaria de Segurança Pública e com os comandos gerais das polícias Civil e Militar.

“Adicionalmente, a Rumo tem reforçado seu efetivo de segurança patrimonial e vem subsidiando as autoridades com informações que possam ajudar nas investigações e ajustando suas operações de modo a reduzir as consequências para seus clientes.” Por razões estratégicas, a empresa não detalha o que foi reforçado na vigilância.

A reportagem apurou que a segurança passou a usar drones para monitorar os trens. Recentemente, a Rumo e a Embratel anunciaram a ampliação da cobertura de sinal 4G em toda a Serra de Santos para apoiar a operação de locomotivas na região. A melhora do sinal facilita a comunicação entre maquinistas e o centro de apoio operacional da Rumo e dá agilidade ao compartilhamento de informações.

A Agência Nacional de Transportes Ferroviários (ANTF) disse que, diferentemente das ocorrências recentes na Baixada Santista, os ataques em rodovias são pontuais.

“As ações dos criminosos prejudicam as empresas, o fluxo de escoamento de todo tipo de carga pela ferrovia e a economia do País.” A entidade diz ainda confiar “que as autoridades responsáveis pela segurança pública continuarão tomando as medidas necessárias para manter a integridade das operações.”

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que o trabalho conjunto realizado pelas polícias Militar, Civil e o Ministério Público resultou, até o momento, em 21 prisões, recuperação de 94,7 toneladas de produtos (além dos grãos) e apreensão de 17 veículos usados pelos criminosos que atuam na malha ferroviária. “A operação permanece ao longo de todo ano de 2023 e conta com o incentivo à população para denúncia de qualquer tipo de crime (pelos canais de denúncia), com sigilo garantido”, disse, em nota.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 27/04/2023

Valor

ECONÔMICO

Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

CONCESSIONÁRIA PEDE 10 DIAS PARA DECIDIR SE MANTÉM OU DEVOLVE O GALEÃO

Prazo foi pedido em reunião entre o ministro dos Portos e Aeroportos, Marcio França, e representantes da Changi

Por Murillo Camarotto, Valor — Brasília



Galeão — Foto: Dado Galdieri/Bloomberg

Terminou sem definição a reunião entre o ministro dos Portos e Aeroportos, Marcio França, e representantes da Changi, concessionária que administra o Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio. Segundo o Valor apurou, a empresa pediu um prazo de até dez dias para dar uma posição sobre a intenção de permanecer à frente do aeroporto ou devolver o equipamento.

Durante o encontro, França apresentou a Alexandre Monteiro, CEO da Riogaleão, as propostas do governo para tentar viabilizar a ampliação do movimento no aeroporto. As medidas foram acertadas na última terça-feira em Brasília, em reunião do ministro com o governador Claudio Castro e o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

O objetivo de França era que a empresa oficializasse a sua intenção de desistir da proposta de devolução do Galeão, mas isso não ocorreu. Monteiro pediu um prazo de até dez dias para analisar as propostas, que devem ser levadas ao comando da Changi, que tem sede em Singapura.

O ministro lembrou da urgência de dar uma solução ao caso. Se não for possível manter a atual concessionária à frente do aeroporto, uma das possibilidades em análise é uma intervenção da Infraero. A estatal assumiria temporariamente a operação e depois promoveria uma nova licitação do terminal.

França também sinalizou à empresa que o pedido de reequilíbrio do contrato de concessão é inviável. A concessionária argumenta que as perdas referentes ao período da pandemia, por exemplo, justificariam uma revisão nas bases do contrato.

Procurada, a Riogaleão informou que a reunião “faz parte das conversas com o Governo Federal, iniciadas em janeiro desse ano, para identificar soluções para a administração” do aeroporto. A empresa também reafirmou que “enquanto estiver responsável pela operação do terminal, vai seguir atuando com excelência operacional e de segurança já reconhecidas pelas autoridades brasileiras”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 27/04/2023

METAS DO PLANO NACIONAL DE FERTILIZANTES EXIGEM APORTES DE R\$ 120 BI, CALCULA SINPRIFERT

Sindicato patronal defende mudança na tributação, que hoje isenta as importações

Por Érica Polo, Valor — São Paulo

Concretizar as metas de produção e redução de dependência do Plano Nacional de Fertilizantes, elaborado pelo governo federal e anunciado no ano passado, exigiria investimentos de R\$ 120 bilhões, segundo um cálculo elaborado pelo Sinprifert, que reúne a indústria produtora local de adubos.

“Sem considerar os aportes em ferrovias, portos, gasodutos e outros projetos para viabilizar isso [metas do plano]”, complementou Bernardo Silva, diretor executivo da entidade. Ele participou de evento realizado na Câmara dos Deputados hoje.

Silva lembrou que o Brasil precisa modificar a tributação do setor no país para gerar incentivo. “Enquanto tributamos a produção nacional, isentamos a importação. Há um desequilíbrio”, disse.

O executivo reforçou que a indústria precisa “participar mais”. “Temos o conhecimento técnico e conhecemos as dores setoriais para auxiliar o governo nessa implementação”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 27/04/2023

FATORES QUE PUXARAM RECUPERAÇÃO DE SERVIÇOS SE MANTÊM, DIZ IBGE

Gerente da pesquisa destacou que a demanda por serviços na área de TI continua e o comércio eletrônico, agronegócio e indústria de bens de capital e intermediários seguem favorecendo os transportes

Por Lucianne Carneiro, Valor — Rio



Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE — Foto: Agência IBGE de Notícias

Os fatores que puxaram a recuperação do setor de serviços se mantêm, segundo o gerente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), Rodrigo Lobo. Ao comentar os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (27), ele defendeu que a demanda por serviços na área de tecnologia da informação (TI) em função de trabalho remoto continua, apesar da melhora das condições

sanitárias. Além disso, comércio eletrônico, agronegócio e indústria de bens de capital e intermediários continuam favorecendo o setor de transportes.

“A pandemia gerou necessidade das empresas de colocar seus bens e serviços em plataformas online, isso aumentou significativamente a demanda por serviços de tecnologia da informação. Essa característica permanece, apesar de ter passado o período mais agudo da crise sanitária, porque se mantém o trabalho híbrido” disse ele, sobre o setor de TI.

“Além disso, três vetores mantem dinâmico e ativo o setor de transportes. O próprio comércio eletrônico permanece como explicação importante, o agronegócio e o próprio setor industrial demandando deslocamento de insumos. A indústria de bens de capital e de bens intermediários está acima do pré-pandemia.”

Em sua análise, lembrou que, na divulgação sobre a queda de 3% dos serviços em janeiro, já defendia que “aquele não era um movimento necessariamente de inflexão”. “Todos os fatores que levaram o setor de serviços de seu momento mais agudo da pandemia ao processo de recuperação nos últimos três anos permanecem”, afirmou.

No mês de fevereiro, o setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio foi a principal influência positiva para a alta de 1,1% dos serviços como um todo, com crescimento de 2,3% do volume. Rodrigo Lobo citou a influência de segmentos como gestão de portos e terminais, do transporte rodoviário e ferroviário de cargas e do transporte aéreo de passageiros.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 27/04/2023

GOVERNO ESTUDA DESTRAVAR CONCESSÃO DE CONGONHAS MESMO SEM DEFINIÇÃO SOBRE PRECATÓRIOS

Solução em estudo seria aceitar fiança por parte das companhias, referente ao valor que estas querem pagar por meio dos títulos e assim, mesmo se os precatórios forem recusados futuramente, o governo terá garantia de que a outorga será paga na totalidade

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo



Aeroporto de Congonhas — Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

O governo federal avalia destravar o início das concessões de aeroportos da Aena e da XP Infra, mesmo sem concluir a discussão sobre o uso de precatórios como forma de pagamento da outorga inicial - um imbróglio que hoje impede a eficácia dos contratos. A solução em estudo seria aceitar uma fiança por parte das companhias, referente ao valor que estas querem pagar por meio dos títulos. Dessa forma, mesmo se os precatórios forem

recusados futuramente, o governo terá uma garantia de que a outorga será paga na totalidade.

O objetivo seria evitar que o debate em torno dos precatórios trave o início das concessões dos dois blocos de aeroportos: o bloco da Aena tem 11 terminais, liderados por Congonhas, enquanto o lote da XP reúne Jacarepaguá e Campo de Marte.

No leilão, realizado em agosto do ano passado, a Aena ofereceu uma outorga inicial de R\$ 2,45 bilhões. A empresa espanhola tenta pagar R\$ 1,16 bilhão deste valor por meio de precatórios. A companhia já apresentou uma fiança referente a esse montante. Já a XP, que se comprometeu com uma outorga inicial de cerca de R\$ 145 milhões, tenta pagar R\$ 75 milhões com precatórios.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) já teria concordado com a solução, mas ainda falta o aval do Ministério de Portos e Aeroportos, que a princípio apresentou resistência, segundo fontes.

Túlio Machado, que comanda a área de infraestrutura da XP Asset Management, afirma que a gestora insistiu no uso dos precatórios, mesmo com a resistência do governo federal, por obrigação contratual. A gestora adquiriu os títulos por meio de um contrato de opção de compra - assim, caso sejam negados, a empresa não fica com eles. Pelos termos do acordo, a XP necessariamente tinha que ao menos tentar usar os precatórios.

“De fato protocolamos os precatórios. Mas a gente conseguiu costurar com o regulador uma forma para ter a eficácia do contrato [mesmo sem uma definição]. Para isso, foi exigida uma garantia. Tive que emitir uma fiança bancária, depusitei 100% dos R\$ 75 milhões [referentes aos precatórios] numa conta. Isso não vai acontecer, mas se o governo não aceitar o precatório e eu não pagar o R\$ 75 milhões em dinheiro, o governo pode executar a fiança bancária”, diz Machado.

Tanto a Aena quanto a XP já assinaram os contratos de concessão, no fim de março. Porém, para que o processo de transição se inicie de fato, é necessário que seja declarada a eficácia dos contratos, o que depende do pagamento da outorga inicial oferecida no dia do leilão - neste caso, depende da aceitação do meio de pagamento.

Procurada, a Anac afirmou, por meio de nota, que “emitirá a ordem de serviço e dará eficácia ao contrato somente quando tiver a segurança de que os riscos de inadimplência das novas concessionárias em relação à contribuição inicial foram mitigados”, e que, “seguindo os padrões já adotados em relação ao possível uso de precatórios para quitação de obrigações da concessão, dado o tema não fazer parte das competências da Agência, a Anac não analisará a garantia em relação a essa forma de pagamento”.

Procurado, o Ministério de Portos e Aeroportos ainda não se manifestou a respeito do tema.

O uso de precatórios para pagamento de outorgas foi autorizado pela PEC dos Precatórios, no fim de 2021. O texto da emenda constitucional aponta que, no caso do governo federal, a autorização para esse recurso seria automática, não precisaria de regulamentação. Porém, no setor de infraestrutura, desde o início há uma perspectiva de conflito em relação ao uso desses títulos.

No fim do ano passado, a Advocacia Geral da União (AGU) chegou a publicar uma regulamentação para o uso dos títulos, mas o texto foi revogado em março deste ano, sob a nova gestão. Hoje, a questão já se tornou também uma briga judicial, de empresas de infraestrutura — como a Rumo — que tentam garantir na Justiça o direito de usar os títulos como pagamento de outorgas.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 27/04/2023

EMPRESAS BUSCAM MONETIZAÇÃO APÓS LEILÕES DE FREQUÊNCIA

Usos do 5G ainda estão em testes, assim como as possibilidades de se obter lucros com a tecnologia

Por Martha Funke — Para o Valor, de São Paulo



Daniela Martins, da Conexis: internet das coisas está entre os segmentos mais promissores para aplicação do 5G — Foto: Divulgação

De carros autônomos a cirurgias remotas, os usos do 5G ainda estão em testes, assim como as possibilidades de se obter lucros com a tecnologia. Em Barcelona, na Espanha, onde não há 5G, exemplos de aplicabilidade foram apresentados em fevereiro no Congresso Mundial de Mobilidade, como levar uma turma de estudantes para

uma visita às pirâmides do Egito. Mas o mantra foi a monetização após os gastos com leilões de frequência e infraestrutura para colocar as redes em pé.

O consenso é que benefícios e receitas envolverão mais as empresas (B2B), mesmo com novos produtos e serviços para consumidores (B2B2C, como no caso da escola e seus alunos). Hoje, as ofertas disponíveis para pessoas físicas concentram-se na venda de aparelhos.

Em evento em São Paulo sobre o congresso, Daniela Martins, diretora da Conexis, destacou os serviços de internet das coisas (IoT) entre os mais promissores. Acesso móvel fixo (FWA), “fatiamento” virtual da rede para atender necessidades específicas sem tráfego na internet aberta e redes privadas são outras possibilidades, disse Jaqueline Lopes, diretora institucionais de relações Latam da Ericsson.

Mais produtividade e menos custos

Empresas podem capturar R\$ 590 bilhões com tecnologia 5G

Benefício* potencial do uso de soluções 5G por ano - em R\$ bilhões

Indústria da transformação	232,333
Indústria extrativa	74,815
Agropecuária, prod. florestal, pesca e aquicultura	71,593
Adm. pública, defesa e seguridade social	34,084
Saúde e serviços sociais	27,654
Transporte, armazenagem e correio	22,444
Construção	20,428
Comércio e reparação de veículos	17,690
Informação e comunicação	15,558
Educação	13,700
Eletricidade e gás	11,034
Atividades imobiliárias	10,244
Atividades financeiras e de seguros	9,723
Água, esgoto e gestão de resíduos	5,620
Atividades científicas, profissionais e técnicas	3,713
Artes, cultura, esporte e recreação	3,613
Alojamento e alimentação	0,999
Outras atividades de serviços	0,766

R\$ **101** bilhões é a demanda potencial de software acumulada até 2031

Fonte: Deloitte. * Valor criado a partir do aumento de produtividade e redução de custos com adoção de soluções 5G.

Apesar disso, o superintendente de outorga e recursos da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Vinícius Caram, apontou a timidez de pedidos para redes privadas 5G -18 na faixa de 3,7-3,8 GHz e mais 16 em 2,3 GHz- durante o Fórum de Operadoras Inovadoras, em março. Um dos desafios é o custo, já que por falta de escala os equipamentos ainda são caros. Também faltam aplicações e mão de obra especializada.

A Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) estudou o uso de 5G em cidades e indústria. Investiu R\$ 25 milhões em luminárias inteligentes desenvolvidas com Nokia e Qualcomm em 11 municípios para testar a monetização com usos como detecção de chuva e reconhecimento facial. Com a Weg, comparou wi-fi industrial e 5G, cuja superioridade foi comprovada em aplicações como robotização e inspeção por realidade aumentada ou virtual, disse o presidente da ABDI, Igor Calvet. Mas, para a empresa, a infraestrutura necessária só se pagaria com mais de 200 pontos conectados.

Os próximos passos da ABDI incluem monitoramento com câmeras e semáforos inteligentes em Curitiba e testes na cadeia da cana-de-açúcar. Outro estudo, com a Ligga Telecom, envolve a adoção do FWA, que elimina a necessidade de cabos, por até 400 indústrias de Manaus.

A evolução de redes corporativas para somar 5G ao 4G é outra tendência. A Usina São Martinho, que usa 4G há quatro anos, recebeu em outubro transmissores 5G da TIM para monitorar pragas em 400 mil hectares de plantações em Pradópolis (SP) por meio de drones operados a distância.

A TIM também testou o 5G para checar com visão computacional etiquetas dos veículos na linha de produção da Stellantis em Goiana (PE), e estrutura projetos como o da Brasil Terminal Portuário (BTP), no Porto de Santos, onde torres permitem monitorar e gerir guindastes a partir de uma central de operações. A melhoria da comunicação entre os mais de 1.500 colaboradores do local é outro benefício previsto.

A Embratel também fecha negócios. Um deles, com a Gerdau, inclui rede privativa dedicada 5G e LTE 4G na planta industrial de Ouro Branco (MG) para otimizar processos de planejamento, produção e logística, disse o diretor executivo de marketing e negócios Marcello Miguel. Testes incluem a Nestlé, com aplicações como uso de veículo autoguiado para logística. O Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo permitiu envio de sinais vitais de um paciente em cirurgia, disse Alexandre Gomes, diretor de marketing da Embratel.

Ainda na área hospitalar, em 2022 o Sírio-Libanês iniciou com TIM e Deloitte testes de uma ambulância equipada com 5G para conferências em tempo real com a equipe médica. O Albert Einstein criou laboratórios para avaliar a conectividade em cirurgia digital, telementoria, teleconsultas e exames diagnósticos em tempo real.

A Siemens adotou o modelo em fábricas que servirão como showroom de suas soluções industriais de 5G, como conexão para agilidade logística, afirmou o consultor técnico para digital industries Marcio Santos.

Há casos em que o fatiamento virtual (slicing) da rede pública prescinde de grandes investimentos em infraestrutura. A TV Globo usou equipamentos de transmissão portátil conectados a câmeras sem fio para transmissão do Rock in Rio e dos carnavais carioca, com a TIM, e paulista, com Claro.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 27/04/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

SÉRGIO BACCI TOMA POSSE NA PRESIDÊNCIA DA TRANSPETRO NESTA SEXTA-FEIRA (28)

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 27/04/2023 - 18:39



Divulgação Transpetro

Também serão empossados Fernando Mascarenhas como diretor financeiro e Jones Soares para cargo de diretor de transporte marítimo, dutos e terminais. Nomes foram eleitos, nesta quinta-feira (27), pelo conselho de administração da Transpetro

O conselho de administração da Transpetro elegeu, nesta quinta-feira (27), Sérgio Bacci, para o cargo de presidente da companhia. Os



conselheiros também nomearam Fernando Mascarenhas, para o cargo de diretor financeiro, e Jones Soares, para o cargo de diretor de transporte marítimo, dutos e terminais da Transpetro. Eles assumem seus cargos nesta sexta-feira (28). No comunicado, a Transpetro agradeceu a contribuição de Luiz Eduardo Valente, que assumiu a presidência da companhia em setembro de 2021, além de sua diretoria no período.

Sergio Hermes Martello Bacci é administrador de empresas formado pela Instituição Faculdades Integradas Senador Flaquer, de Santo André. Possui experiência de mais de 20 anos no setor naval e offshore, logística e transportes marítimos, atuando na direção de grandes empresas como a Asgaard Navegação S.A., Opmar Serviços Marítimos Ltda. e Bram Offshore.

O comunicado destacou ainda que Bacci exerceu importante papel como representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e no fomento ao crescimento da indústria naval brasileira. Também foi secretário de fomento para ações de transportes no Ministério dos Transportes, com destaque para a atuação na modernização da legislação de infraestrutura rodoviária, aquaviária e de portos.

Fernando Mascarenhas Cavalcanti de Barros é engenheiro eletrônico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Sistemas Digitais/Redes de Computadores – MSc pela COPPE / UFRJ. Possui pós-graduação em Marketing pela PUC RJ, e em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral (FDC), onde também concluiu o MBA em Gestão Empresarial. Executivo com 22 anos de experiência nas indústrias de aviação, navegação, mineração e siderurgia, tendo ocupado posições de liderança globais e locais na Varig S.A., na Vale S.A. e em empresas do grupo Vale, nos cargos de gerente executivo de Análise e Planejamento Financeiro (FP&A) Global, Vice-presidente Executivo de Administração e Finanças, CFO, da California Steel Industries (CSI), empresa do grupo Vale, gerente sênior de relação com investidores, gerente geral da operação de rebocadores e gerente geral de inteligência de mercado de navegação na Vale.

Jones Alexandre Barros Soares é bacharel em Ciências Náuticas pelo Centro de Instrução Almirante Braz Aguiar e mestre em Gestão de Serviços pelo Instituto Universitário de Lisboa. Possui diversos cursos como MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, Negociação e Liderança pela Harvard Law School e Ship Management & Logistics pela Cambridge Academy of Transport na Inglaterra. Atua no sistema Petrobras há 31 anos e na Transpetro há 22 anos, com vasta experiência na área de operações, acumulando mais de 4000 dias de navegação como capitão de longo curso e comandante de navios mercantes da Petrobras Transporte – Fronape. Exerce funções gerenciais há 23 anos, dentre as quais se destacam as de Gerente Executivo de Operação de Navios e Diretor da Transpetro International BV. É membro do Centro de Capitães da Marinha Mercante, da Associação Brasileira de Direito Marítimo – ABDM, IFSMA (International Federations of Shipmasters Association), Nautical Institute de Londres, e, da NAMEPA - The North American Marine Environment Protection Association.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/04/2023

DOIS POÇOS DA ENAUTA VOLTAM A FUNCIONAR APÓS FALHA NA TERÇA-FEIRA

Da Redação OFFSHORE 27/04/2023 - 08:12

A Enauta reiniciou a produção de dois poços no campo de Atlanta, paralisados temporariamente na terça-feira (25).

Com base na área técnica da empresa, avaliações preliminares indicaram falha de equipamento submarino associado ao poço 7-ATL-2HP-RJS. Dois dos três poços deveriam retornar para a produção imediatamente. Em uma atualização na quarta-feira (26), a empresa confirmou que a produção dos poços 7-ATL-4H-RJS e 7-ATL-5H-RJS foi retomada.

No entanto, o poço 7-ATL-2HP-RJS permanece inoperante e precisa ter sua bomba substituída por uma bomba reserva. A Enauta informa que o retorno à produção está previsto para junho, após a

paralisação prevista. Atualmente, a produção do campo de Atlanta é de aproximadamente 12 mil bbl/d.

Localizado no bloco BS-4, na Baía de Santos, em lâmina d'água de 1.500 metros, o campo de Atlanta, que produz desde 2018 por meio de um Sistema de Produção Antecipada (EPS), que compreende três poços interligados ao FPSO "Petrojarl I", é operado pela Enauta Energia, subsidiária integral da empresa, que também possui 100% de participação neste ativo. As reservas do campo são estimadas em 106 MMbbl.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/04/2023

DNIT INICIA CAMPANHA DE DRAGAGEM DO RIO MADEIRA

Da Redação NAVEGAÇÃO 27/04/2023 - 07:40



Serviços de manutenção no canal hidroviário entre Amazonas e Rondônia devem retirar mais de 1,5 milhão de metros cúbicos de sedimentos

Até junho, o Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, pretende dragar cerca de 1,5 milhão de metros cúbicos de sedimentos em oito pontos críticos do Rio Madeira, entre Amazonas e Rondônia. Os serviços de dragagem foram retomados no dia 15 de abril e vão garantir uma navegação segura das embarcações, bem como auxiliar no escoamento de insumos para as regiões Norte e Centro-Oeste do país.

A campanha de dragagem começou em 15 de abril, com previsão de duração de 60 dias.

Após avaliação hidrográfica do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as equipes atuam na remoção de sedimentos do fundo do rio Madeira nos pontos críticos de Cojubim, Curicacas, Salomão, Costa Primavera, Cintra, Miriti, Santa Cruz e Manicoré.

Um dos principais eixos logísticos do norte do país, a hidrovia do Rio Madeira integra o Arco Norte, que abrange os estados do Acre, Rondônia, Amazonas, Pará, Mato Grosso e Tocantins, e garante o escoamento de produtos pelo rio Amazonas e seus afluentes. Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), apenas entre janeiro e fevereiro deste ano o rio Madeira movimentou 1,6 milhão de toneladas de carga, um crescimento de 1,75% em relação ao mesmo período de 2022.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/04/2023

VALE AUMENTA A PRODUÇÃO MAS TEM QUEDA NO EBITDA DE US\$ 2,7 BILHÕES NO TRIMESTRE

Da Redação ECONOMIA 27/04/2023 - 07:18



A Vale aumentou a produção de minério no primeiro trimestre. Segundo informa a companhia, em nota ao mercado, os resultados foram apoiados pelo uso do sistema sem caminhão e graças aos novos britadores. "Apesar das restrições de carregamento relacionadas ao clima que afetaram nossas vendas, continuamos confiantes em nossa capacidade de atingir nossas metas de 2023", diz a Vale.

A empresa destaca que a indústria de mineração enfrenta pressão inflacionária. "Continuamos focados

na eficiência de custos e ganhos de produtividade. Também estamos avançando na gestão de nossas barragens de rejeitos. Em abril, duas estruturas geotécnicas receberam a declaração de estabilidade, o que levou à retirada do nível de emergência", informa a nota.

Resultados de Negócios

A Vale obteve no trimestre EBITDA ajustado pro forma de operações contínuas de US\$ 3,7 bilhões, uma queda de US\$ 2,7 bilhões comparando ano a ano. O resultado reflete os menores preços realizados de finos de minério de ferro e pelotas, menores vendas de finos de minério de ferro e maiores custos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/04/2023

KEPLER WEBER TEM CRESCIMENTO DE 100% NA RECEITA LÍQUIDA NO TRIMESTRE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 27/04/2023 - 06:58



Segmento de Portos e Terminais registrou crescimento de 100% na receita líquida, somando R\$ 31,8 milhões, quando comparado ao primeiro trimestre de 2022

A Kepler Weber encerrou o primeiro trimestre com o segundo melhor resultado para o período em toda sua história, atrás apenas de 2022. Entre janeiro e março de 2023, a receita líquida atingiu R\$ 323,1 milhões, enquanto no ano passado havia somado R\$ 437,6 milhões.

"A companhia se mostra resiliente e preparada frente ao atual cenário do agronegócio", cita documento publicado ao mercado. O lucro líquido do período somou R\$ 51,2 milhões, com margem líquida de 15,9%. O EBITDA foi de R\$ 77,4 milhões, com margem de 24%.

Diante da expectativa para a safra de grãos 2022/23, com projeções recordes de 313 milhões de toneladas, a Kepler Weber visualiza uma demanda consistente para soluções de armazenagem e pós-colheita ao longo de 2023. Diante do impacto dos juros sobre os agricultores, a empresa diz ter adotado estratégia que privilegiou avanço no faturamento das áreas de Portos e Terminais e Reposição e Serviços, que cresceram 100% e 20%, respectivamente, no comparativo entre o primeiro trimestre deste ano e de 2022.

No caso de Portos e Terminais, com estratégia para superar vendas do ano passado, a receita foi de R\$ 31,8 milhões no primeiro trimestre, com crescimento de 6%, inclusive, sobre o quarto trimestre do ano passado, quando somou R\$ 30 milhões. Segundo o balanço, a companhia concluiu a entrega de "projetos importantes", incluindo um terminal portuário de Paranaguá (PR).

O documento também cita uma venda realizada no período, com faturamento previsto para o fim do ano, de R\$ 71,3 milhões, para um terminal portuário na Bahia. O projeto contempla operação de grãos e fertilizantes e "ajudará no escoamento do Arco Norte, trazendo impacto muito positivo para os produtores da região do Matopiba".

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/04/2023

GESTORES AMBIENTAIS VEEM AMADURECIMENTO E RECOMENDAM CAUTELA COM EFEITOS CLIMÁTICOS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 26/04/2023 - 21:35

Antaq identifica baixa disponibilidade de dados climáticos oceanográficos em áreas portuárias e dificuldade de correlação entre informações. Agência pretende criar novos indicadores para o IDA



Gestores e agentes ambientais concordam que o setor portuário precisará estar cada vez mais precavido para mitigar os impactos das mudanças climáticas. Durante o primeiro dia do 16º Ecobrasil — Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente, os participantes destacaram o amadurecimento a partir de iniciativas próprias de autoridades portuárias públicas e de instalações privadas, além dos trabalhos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) com indicadores ambientais e estudos sobre os efeitos de condições climáticas extremas na infraestrutura. O olhar também está mais aberto para as múltiplas oportunidades com fontes renováveis de energia e para a melhoria da relação porto-cidade.

A agência reguladora já identificou, entre outras dificuldades, a limitação orçamentária dos portos, a baixa disponibilidade de dados climáticos oceanográficos em áreas portuárias, além da dificuldade de correlação entre informações. O gerente de meio ambiente da Antaq, Uirá Cavalcante Oliveira, destacou que conhecer os riscos climáticos é essencial para orientar as medidas de adaptação necessárias e para compreender a escala de gravidade, que deve ser constantemente discutida pelas equipes. Em sua apresentação no evento, ele recomendou cautela na interpretação dos dados climáticos por conta da ausência de dados com maior resolução espacial.

A nova agenda ambiental de segurança aquaviária da Antaq (2023/2024) prevê a preparação da infraestrutura portuária para receber embarcações menos poluentes e para o fornecimento de energia elétrica limpa e renovável às embarcações atracadas. A agência busca avaliação ampla de referência internacional, a definição de metodologia, a fim de gerar um piloto e a apresentação de referências para elaboração de um inventário de carbono no setor portuário e medidas de mitigação. A Antaq também pretende adotar alguns indicadores novos do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), que acompanha os avanços e desafios de portos públicos e terminais privados.

O assessor da Superintendência de Gestão Ambiental e Territorial da Infra S.A, Gustavo de Oliveira Lopes, disse que uma parceria com a Antaq tem o objetivo de desenvolver para o setor portuário um modelo metodológico sobre emissões de gases de efeito estufa. As etapas seguintes serão de execução do projeto piloto, ações de mitigação e elaboração de um guia de orientação para incentivar os portos a replicar ações bem sucedidas. “Estamos em fase de definição das metodologias (...) A ideia é começar com portos públicos e arrendatários para coleta de dados”, adiantou.

O diretor de meio ambiente da Portos RS, Henrique Ilha, destacou que a participação nos estudos da Antaq sobre impactos ambientais deixou o Porto de Rio Grande mais bem preparado para responder aos riscos climáticos, trazendo melhorias nos processos de planejamento. “A probabilidade de eventos de chuva e ventos se mantém alta. É possível que as paralisações sejam cada vez mais frequentes no futuro. Nossa estrutura tem se mostrado resistente”, ponderou.

O gerente de meio ambiente da Santos Port Authority (SPA), Luiz Oliva, destacou que a autoridade portuária já adotou uma série de critérios de sustentabilidade nas contratações. Ele citou o desconto tarifário para navios e para operações de terminais concedidos a partir de portarias publicadas em 2022. Entre os desafios para o eixo de infraestrutura do complexo portuário, Oliva mencionou o aprofundamento do canal de navegação, a ‘eletrificação’ do cais e a obra de ligação seca entre Santos e Guarujá. A SPA, que obteve índice de 95,35 no IDA em 2021, espera continuar a melhorar o indicador nas próximas aferições da Antaq.

Em suas palestras, os representantes dos portos de Pecém (CE) e Suape (PE) detalharam suas amplas agendas com programas e iniciativas em busca de atrair investimentos para os dois complexos do Nordeste, agregando positivamente às práticas socioambientais. O diretor de sustentabilidade do complexo industrial e portuário de Suape, Carlos Cavalcanti, disse que a



administração olha o empreendimento por meio de uma plataforma ESG que pensa no porto, nas indústrias locais e no lado socioambiental.

Cavalcanti ressaltou que não é possível avançar com o desenvolvimento do hub portuário sem olhar para as comunidades ao redor do complexo. Ele contou que Suape investiu mais de R\$ 60 milhões em um laboratório para pesquisa e desenvolvimento e que mantém conversas com o setor empresarial e com indústrias para dimensionar o potencial do hidrogênio verde no complexo. "Estamos tendo cuidado grande nessas discussões de hidrogênio verde, mas sobretudo criando bases", afirmou.

A gerente de meio ambiente e segurança no trabalho do complexo portuário do Pecém, Ieda Passos, considera que o estado do Ceará vem se preparando para se tornar um hub de hidrogênio verde, por meio de acordos celebrados e de uma legislação ambiental robusta e recente, que tem pouco mais de um ano. Ela detalhou que a infraestrutura do píer 2, que hoje opera granéis líquidos, será adaptada para tancagem compartilhada entre o porto e a área industrial.

O potencial de geração eólica identificado é da ordem de 117GW (offshore) e 94GW (onshore). Pecém espera conseguir atender a 25% da demanda por hidrogênio verde do seu parceiro desde 2018, o Porto de Roterdã, na Holanda. A nível nacional, o porto já tem memorandos de entendimento com mais de 20 empresas e pré-contratos voltados para hidrogênio verde com a Casa dos Ventos, EDP, AES Brasil e Fortscue Future Industries (FFI).

A União Europeia tem objetivos de expandir a utilização de todas as fontes renováveis e o hidrogênio verde é visto como vetor energético preferencial durante o processo transição. O cônsul-geral adjunto dos Países Baixos no Rio de Janeiro, Niels Veenis, lembrou que a UE pretende instalar 40 GW nos países membros até 2030 e que precisará importar parte desta energia. A Holanda possui a meta de até 4GW neste período. Veenis acrescentou que o Brasil tem um potencial eólico offshore que deve ser viabilizado nas próximas décadas e poderá contribuir com parte do hidrogênio verde para a matriz energética holandesa. "Já existe muita colaboração entre Brasil e Holanda (...) Significa que já estamos trazendo tecnologias adaptadas para evitar impactos ambientais aqui", destacou.

O Ecobrasil 2023 é realizado pela Portos e Navios tem a coordenação técnica da Cisporto Consultoria. O evento tem os patrocínios Diamante da Hidroclean, Consulado Geral dos Países Baixos, Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros-SUAPE e da Oceanpact; patrocínio Platina da AllMaritim; patrocínio Coffee Break da CPEA e da Hidromares. **Mais informações:** <https://www.portosenavios.com.br/servicos/ecobrasil> ou ecobrasil@portosenavios.com.br.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 27/04/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 27/04/2023